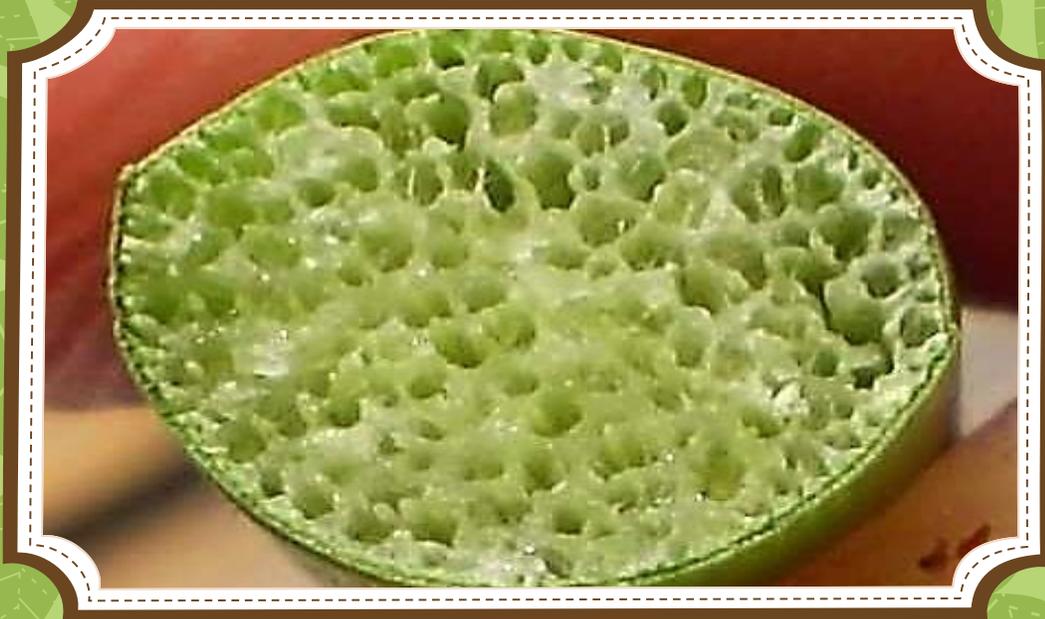


LETRA A

Acúleo

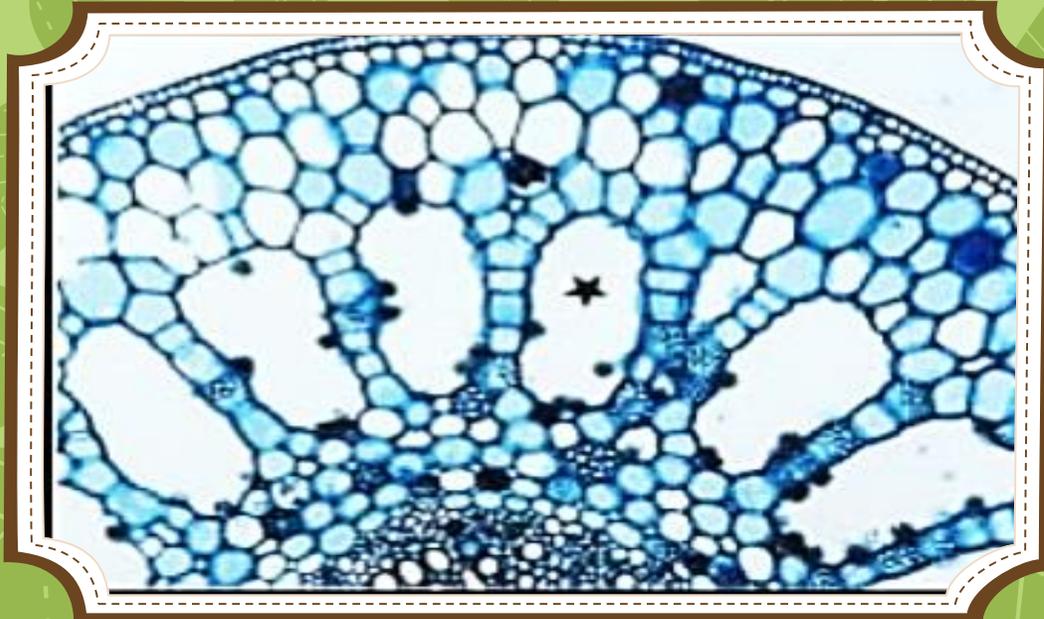
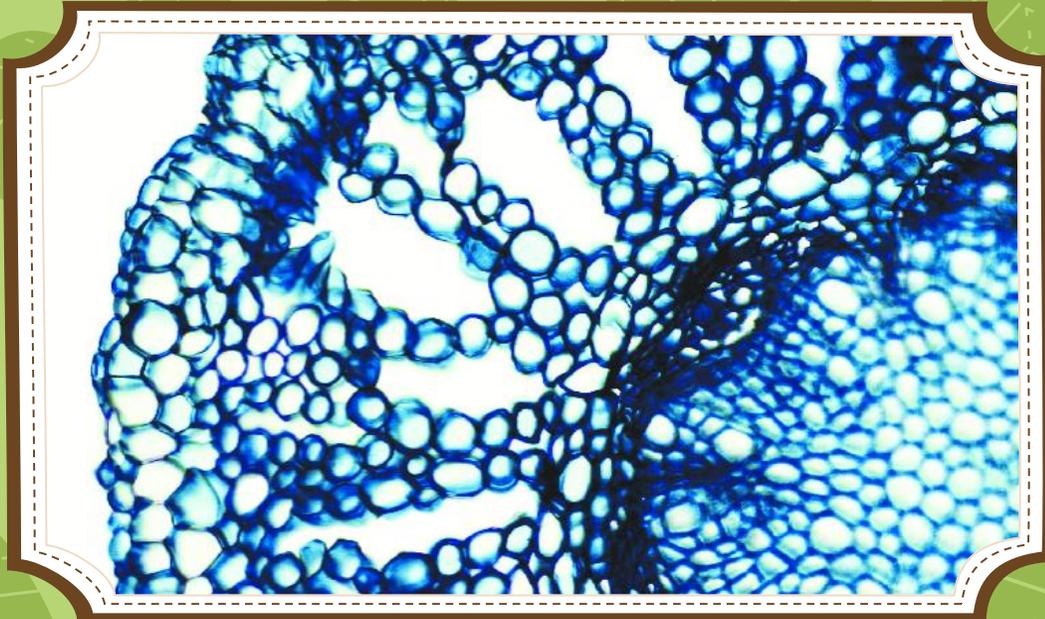
Estrutura pontiaguda de origem epidérmica que se assemelha ao espinho, mas difere pois pode ser retirado da planta facilmente. Não possui elementos condutores. Atua na proteção contra predadores. Exemplos: caule de roseira e folhas do abacaxi.





Aerênquima

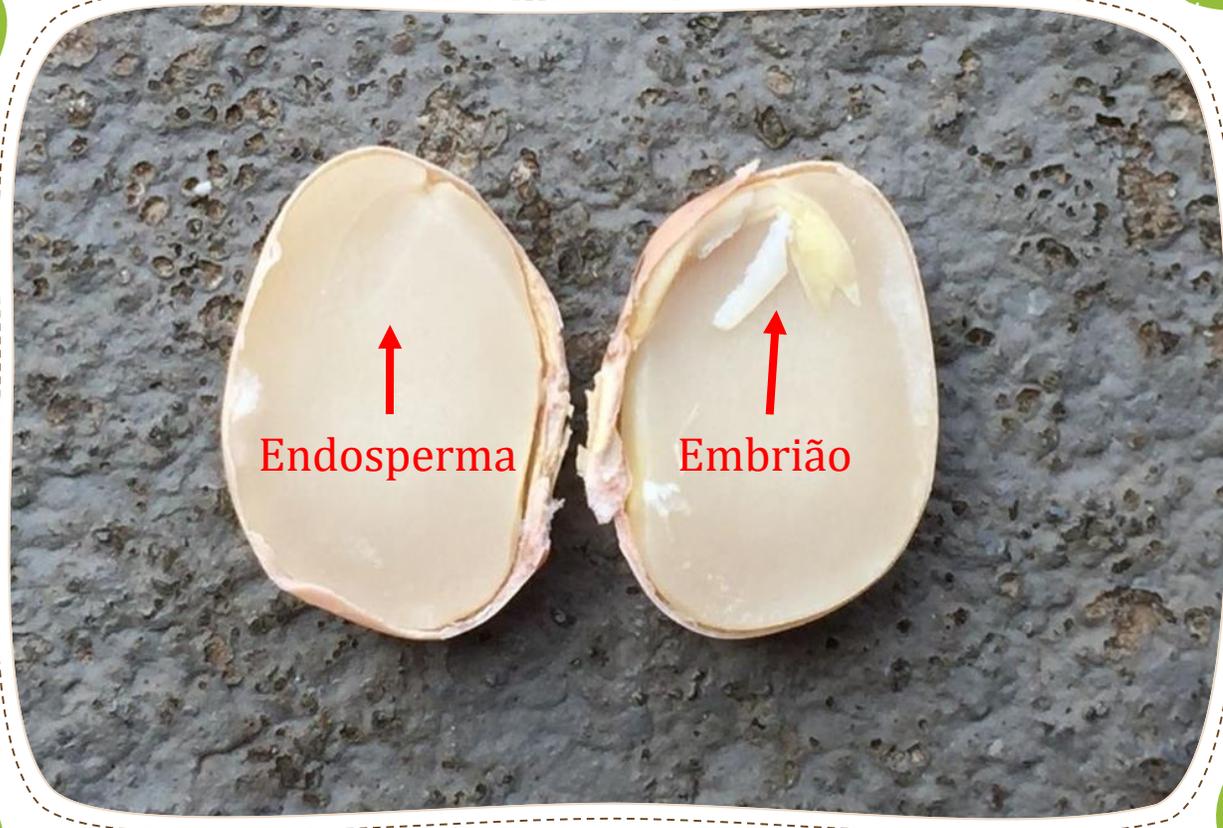
Tecido com grandes e numerosos espaços intercelulares nos quais há circulação de ar. Proporciona o transporte de gases no interior da planta e leveza para flutuação de espécies aquáticas. Presente em raízes, caules e folhas de plantas vivem na água ou em solos encharcados.





Alburno

Camada de células vivas existente no tronco de árvores lenhosas. Localiza-se entre a casca e o cerne. Possui coloração mais clara e menor espessura quando comparada à parte mais interna do caule. Constitui o tecido condutor de água e nutrientes das raízes até as folhas.



Amêndoa

Um dos caracteres da semente madura. Embrião com um ou dois cotilédones e o endosperma.



Androceu

Porção masculina da flor. Composto por um conjunto de estames que podem ou não estar ligados entre si. Possui estruturas específicas para a produção e liberação de grãos de pólen.



Anéis de Crescimento

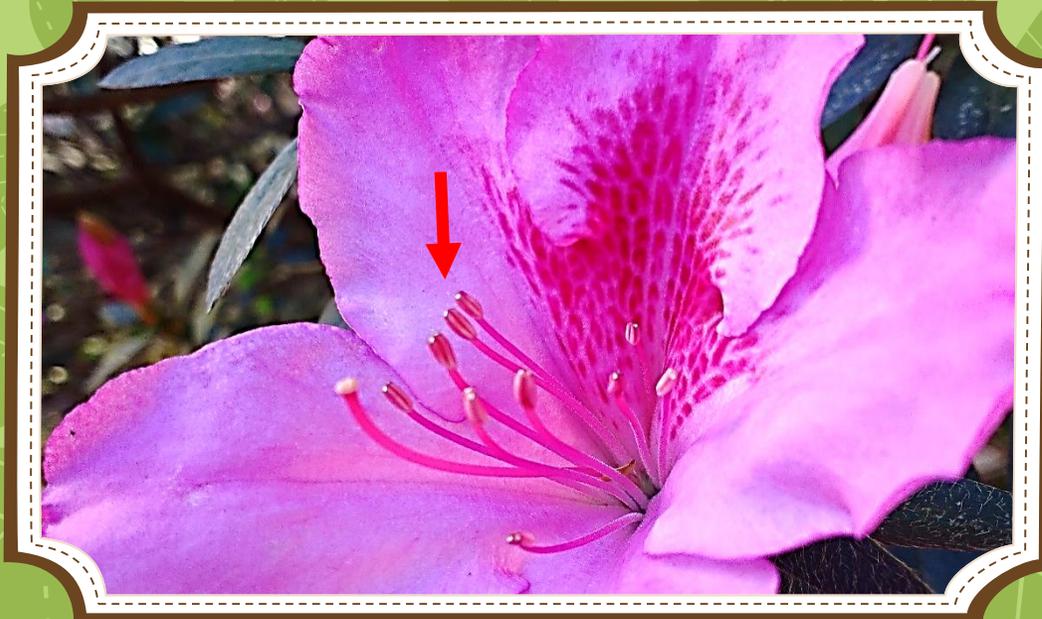
Círculos concêntricos que constituem o xilema.

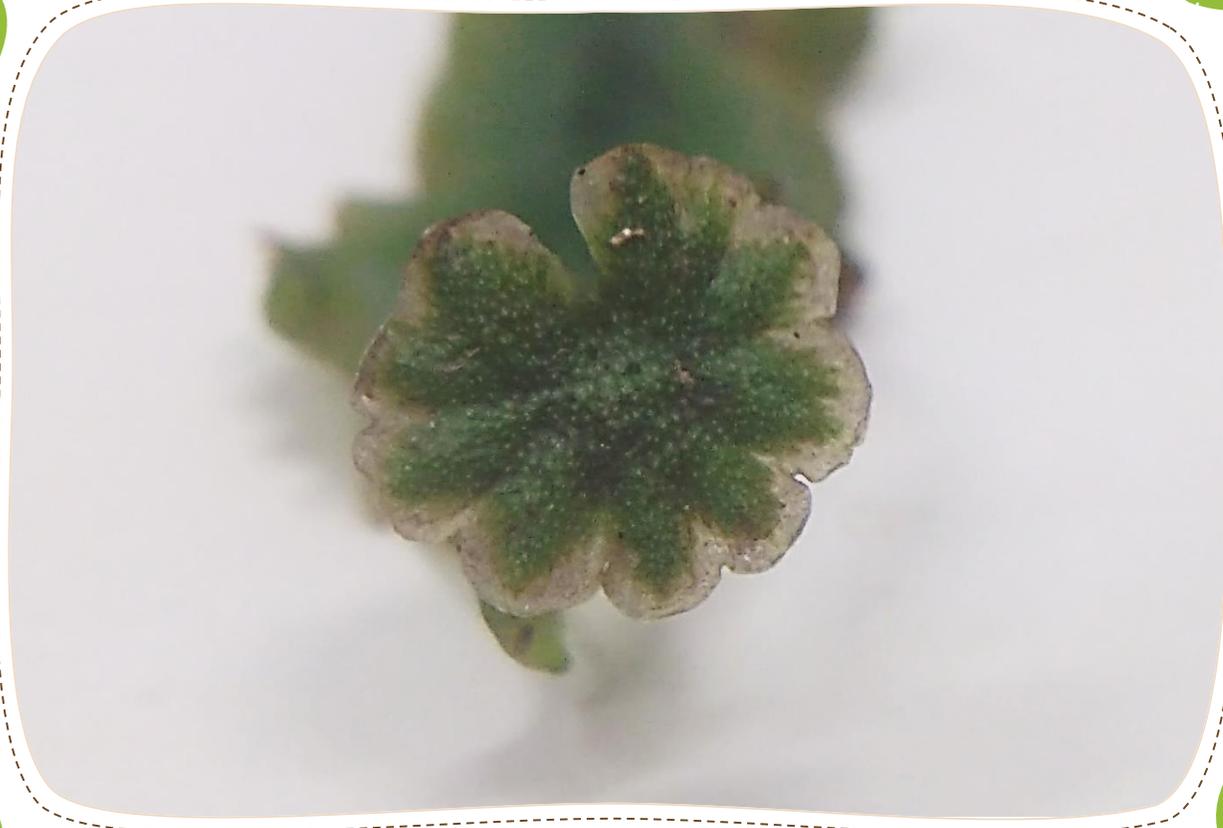
Originados a partir de variações na atividade do câmbio decorrentes das alterações climáticas ao longo do ano.



Antera

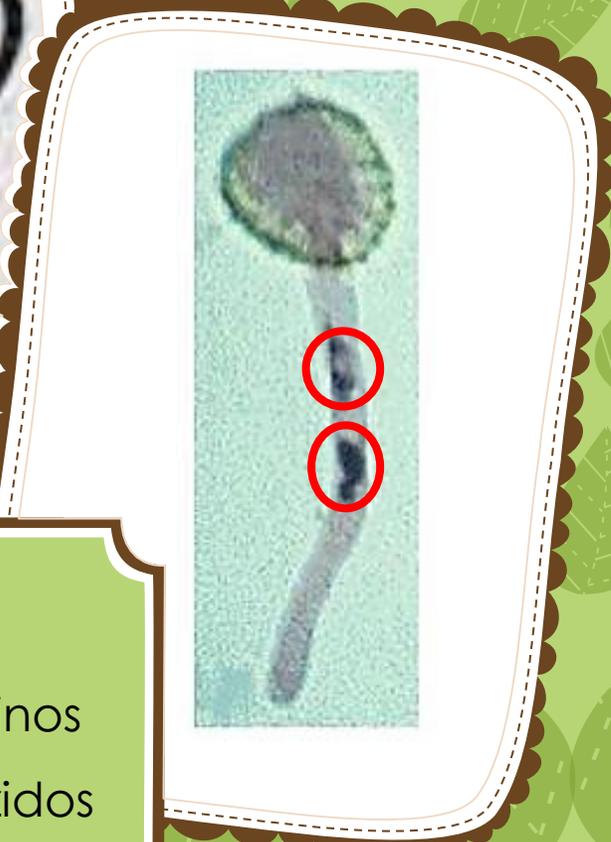
Extremidade mais dilatada do estame. Abriga estruturas que atuam na produção de grãos de pólen e permite a liberação dos mesmos no ambiente.





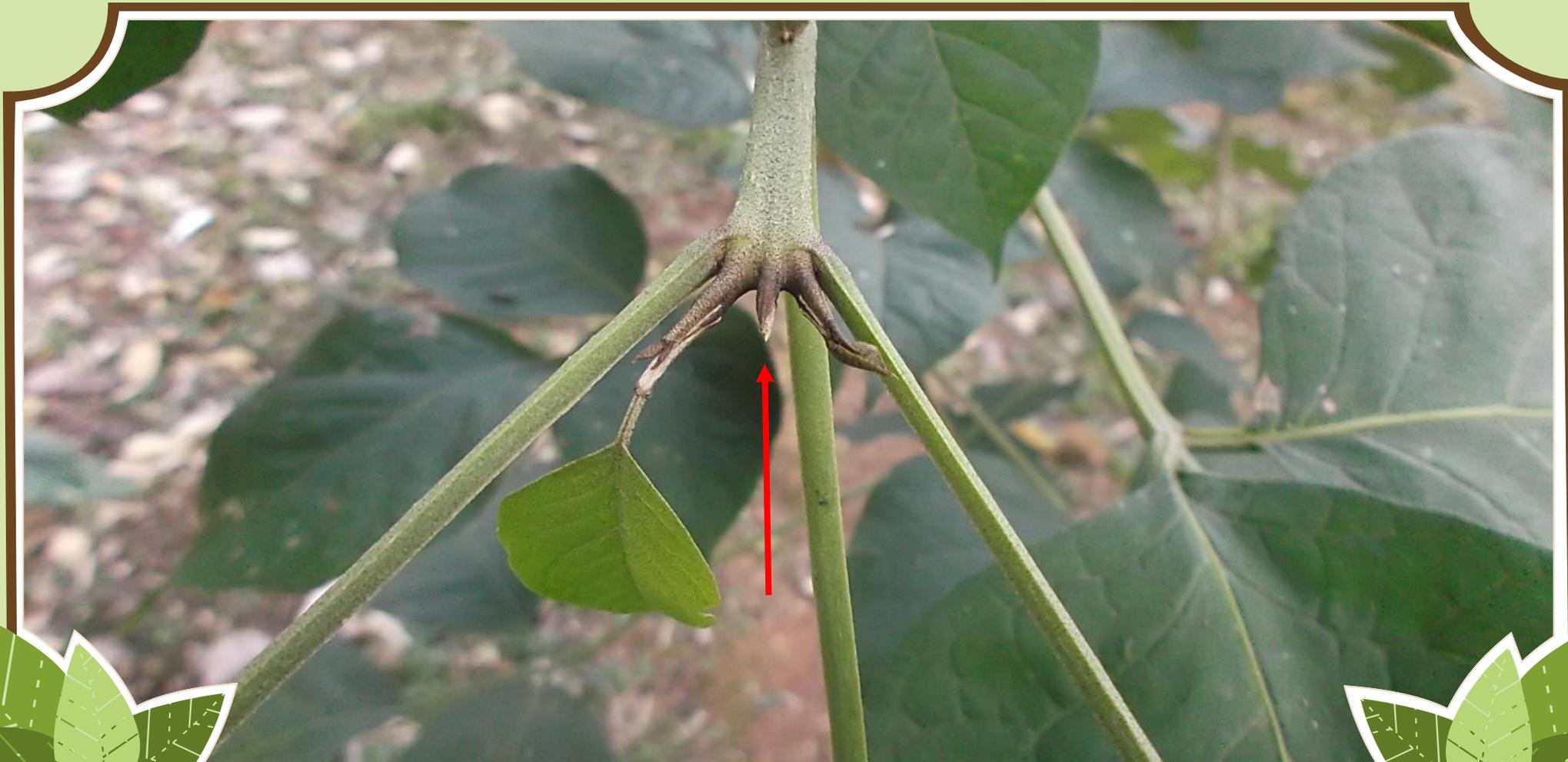
Anterídio

Estrutura reprodutiva masculina. Responsável pela produção de gametas.



Anterozoide

Gametas masculinos
flagelados produzidos
pelo anterídio.



Apical

Refere-se ao ápice ou extremidade de determinada estrutura vegetal.



→
Ponto de
fixação da
semente no
fruto

Aquênio

Fruto que possui semente unida à parede do fruto por apenas um ponto.



Arquegônio

Estrutura multicelular, imóvel, na qual refere-se ao órgão sexual feminino (gametângio). É caracterizado pela produção da oosfera (gameta) e possui formato arredondado no segmento basal seguido por um tubo.

LETRA B



Báculo

Folhas novas, em desenvolvimento, que apresentam-se enroladas devido ao crescimento inicial acelerado da face inferior. Pode ser observado em samambaias.



Baga

Fruto carnoso que possui uma ou mais sementes dispersas no mesocarpo, como uva, goiaba e tomate.

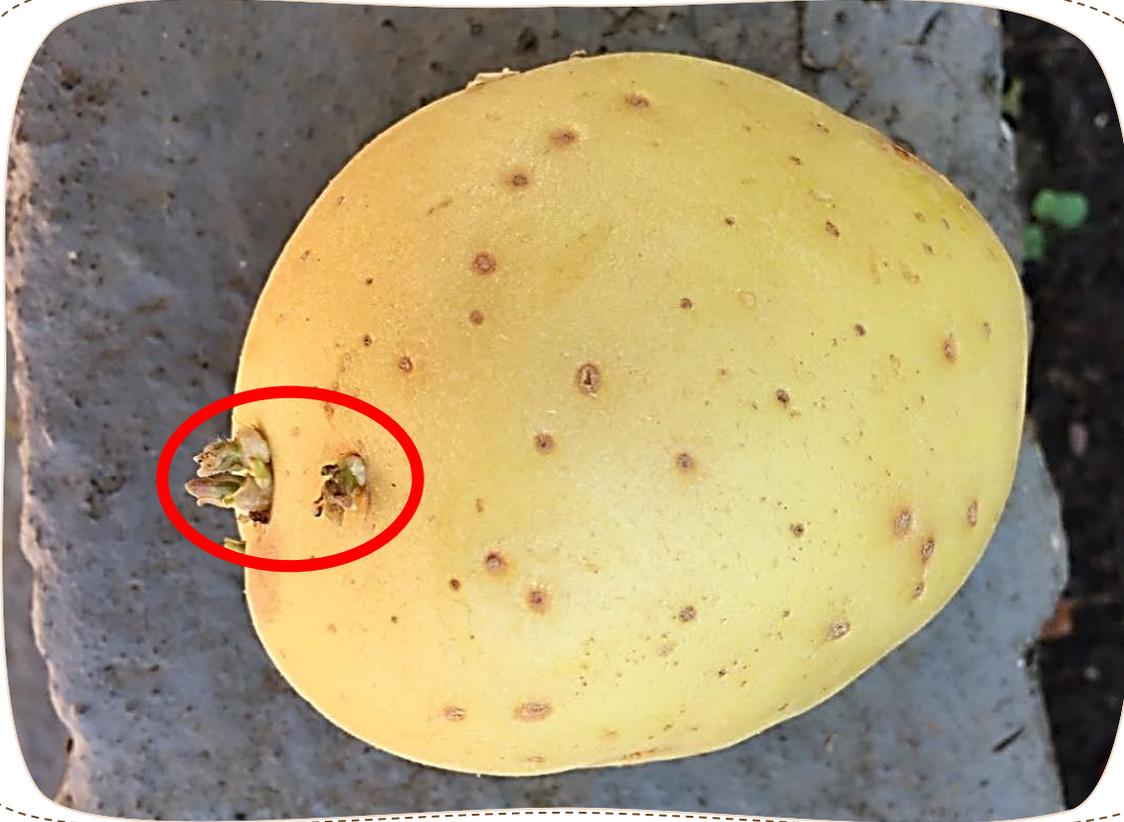


Bainha

Componente que permite a fixação da folha no caule.

Botão Vegetativo

Gema. Tecido de crescimento presente no ápice ou nas laterais do caule. Propicia o desenvolvimento de novos ramos, folhas ou flores e o aumento de tamanho da planta.





Brácteas: Folhas reduzidas e modificadas que protegem a gema floral durante seu desenvolvimento. Podem perder a função fotossintetizante.



Broto

Gema no início de seu desenvolvimento.

LETRA C



Cálice

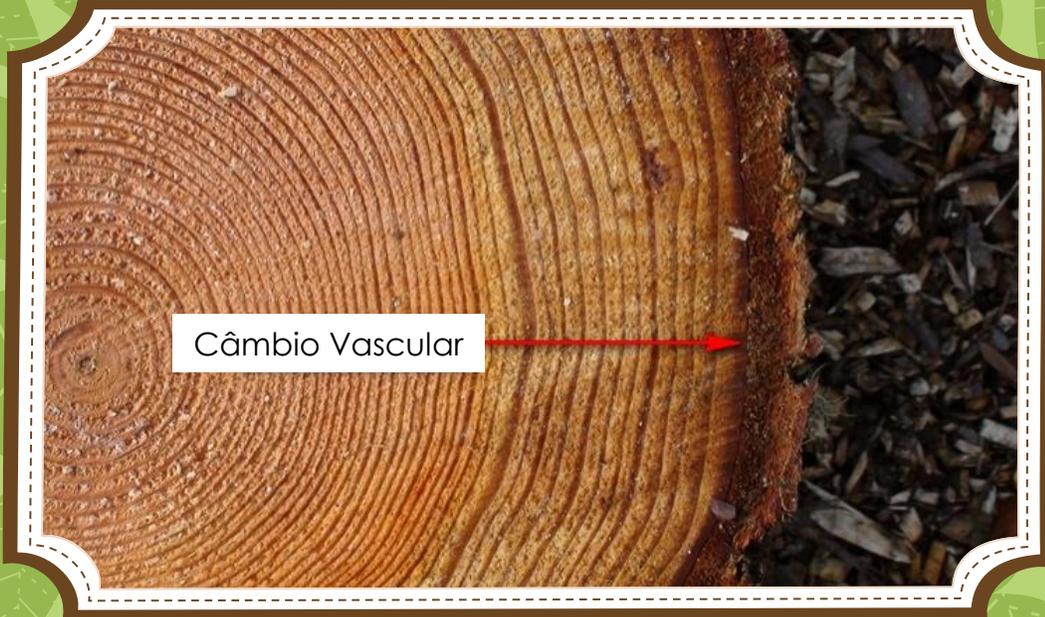
Constituído por sépalas. Podem ser unidas ou isoladas. Normalmente possuem coloração verde e função protetora, porém também podem ser de outras cores e atuar na atração de polinizadores.





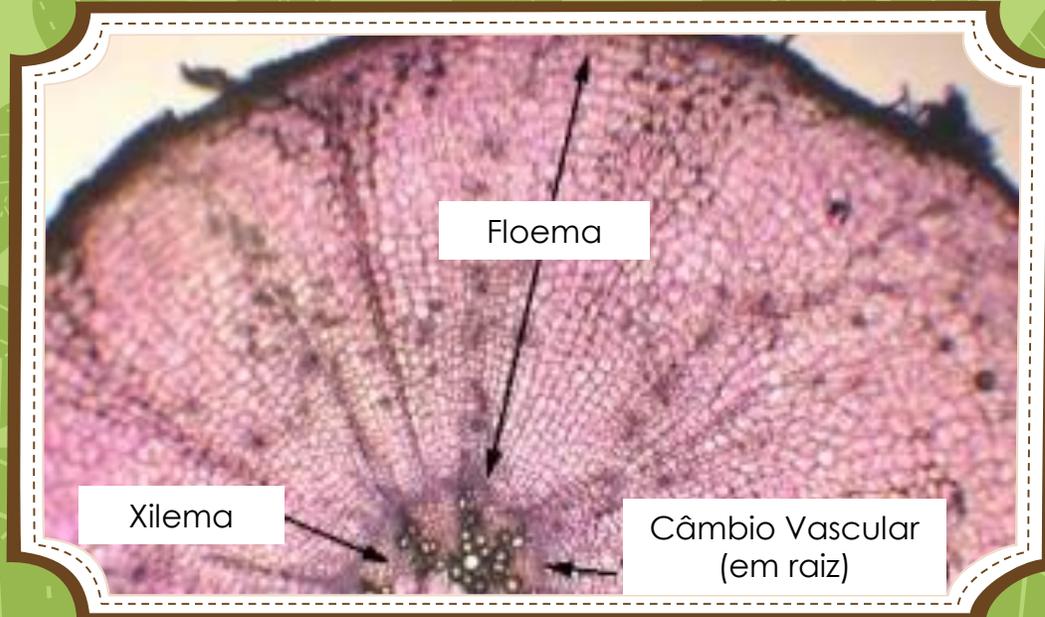
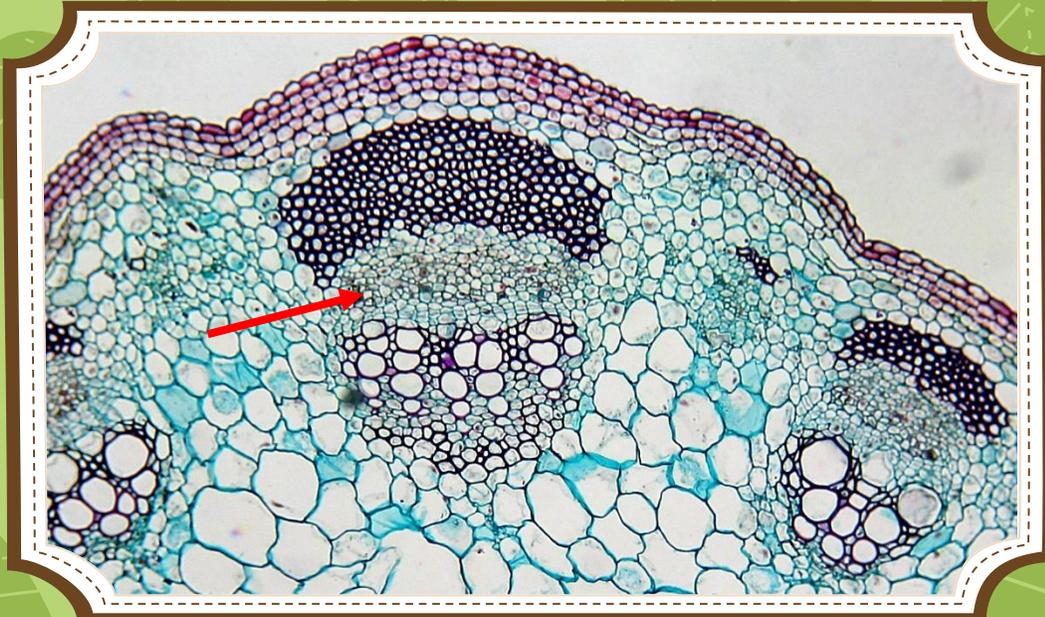
Caliptra

Estrutura presente nas briófitas que recobre a cápsula presente na porção superior do esporófito. Permite a liberação dos esporos no solo.



Câmbio vascular

1. Meristema secundário responsável pelo aumento do diâmetro do cilindro vascular em raízes.
2. Origina elementos para condução de substâncias em caules.





Cápsula

Elemento presente na região superior do esporófito na qual ocorre, em seu interior, a formação dos esporos.

2. Classificação que engloba frutos secos com dois ou mais carpelos e com diversas formas de liberação de sementes, como algodão, mamona e urucum.





Cariopse

Semente que cresce inteiramente aderida ao pericarpo.



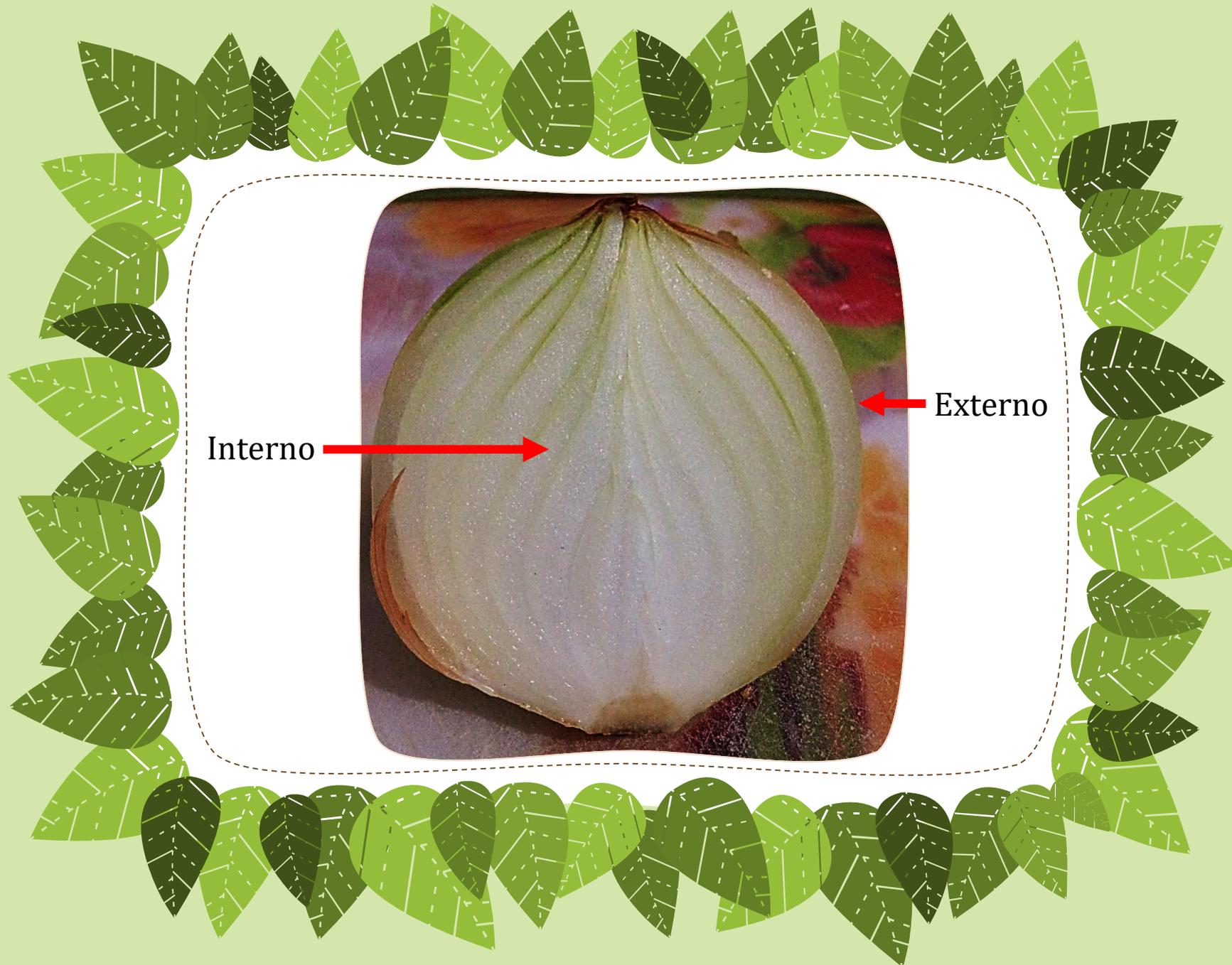
Carpelo

Refere-se a folhas modificadas que diferenciaram-se em unidades básicas do gineceu, sendo elas o ovário (região basal), estilete (intermediária) e estigma (região superior).



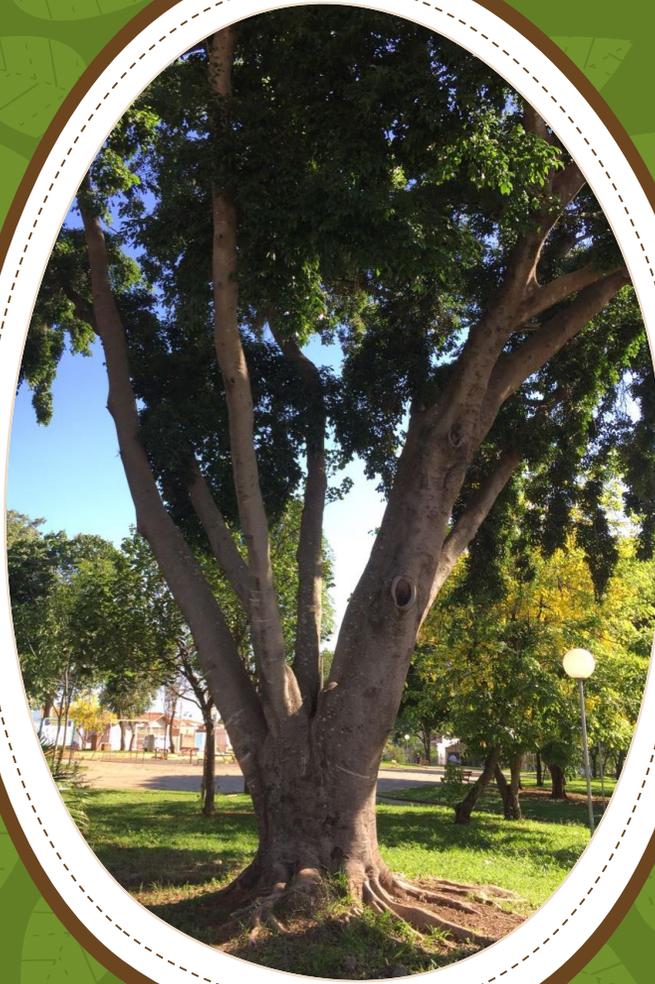
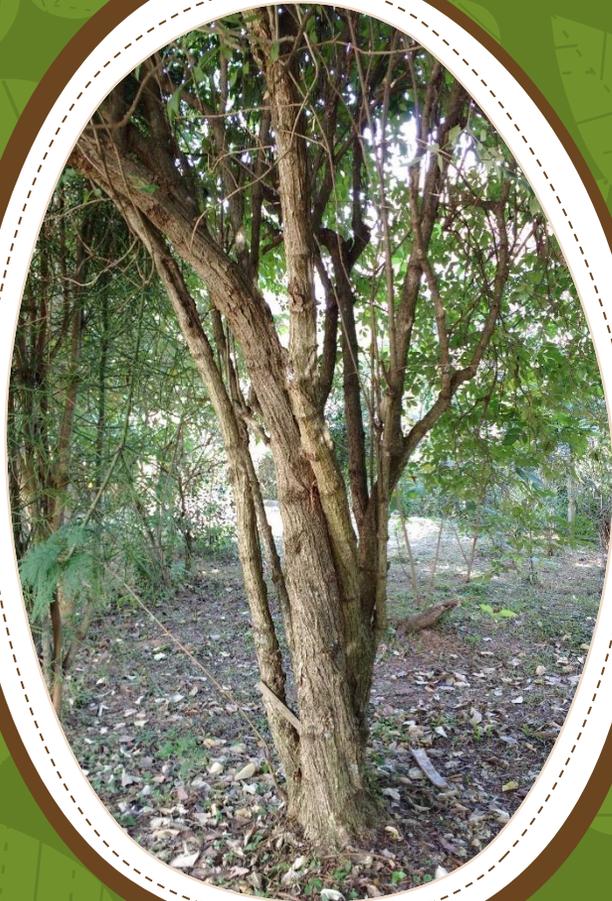
Casca

Porção externa composta por camadas periféricas que conferem revestimento a caules, frutos, tubérculos, sementes, raízes, entre outros.



Catafilos

Folhas reduzidas frequentemente não fotossintetizantes, de textura variável, que conferem proteção a gemas dormentes e em alguns casos funcionam como órgãos de reserva de nutrientes.



Caule

Região intermediária entre raiz (basal) e folha (superior), funcionando como haste, ou seja, suporte para as plantas.



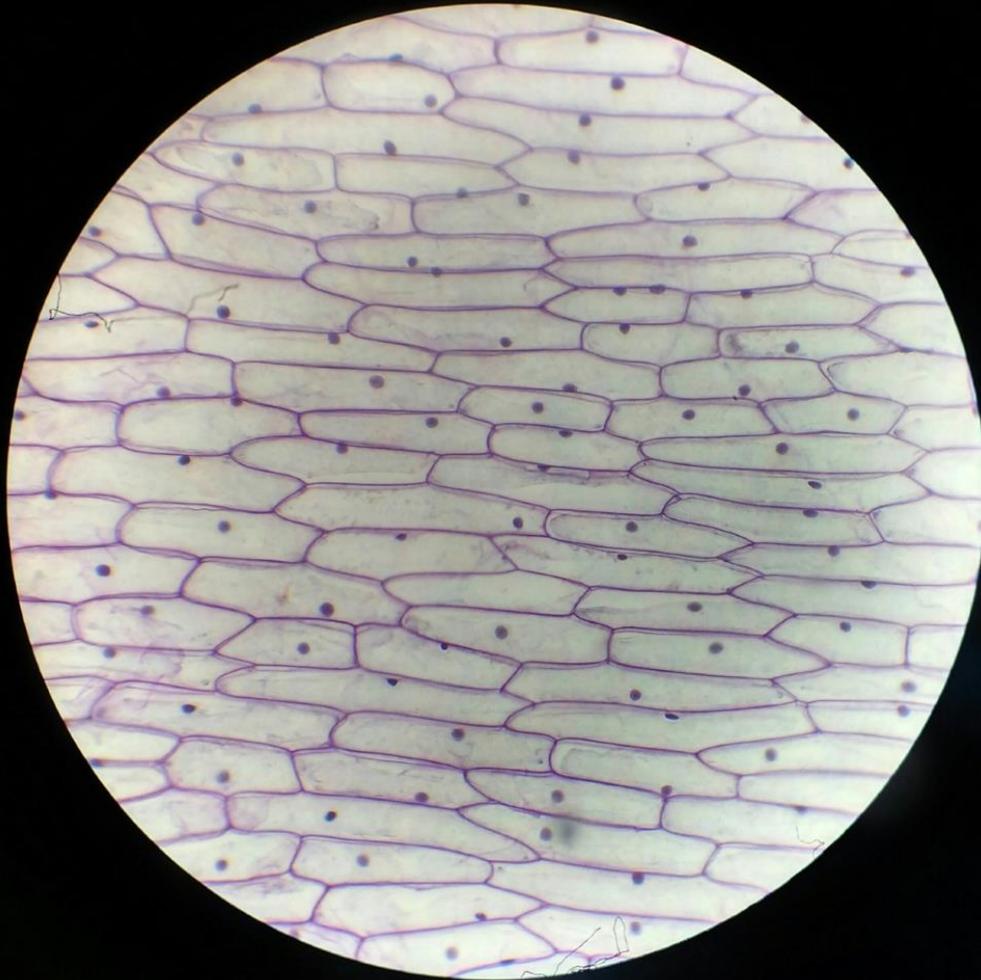
Caulículo

1. Pequeno caule. 2. Porção caular de embrião ou planta recém-nascida de semente. Responsável pela formação de folha embrionárias.



Cauloide

Porção axial semelhante ao caule presente em plantas vasculares, no entanto, refere-se a um órgão primitivo presente no grupo das briófitas.



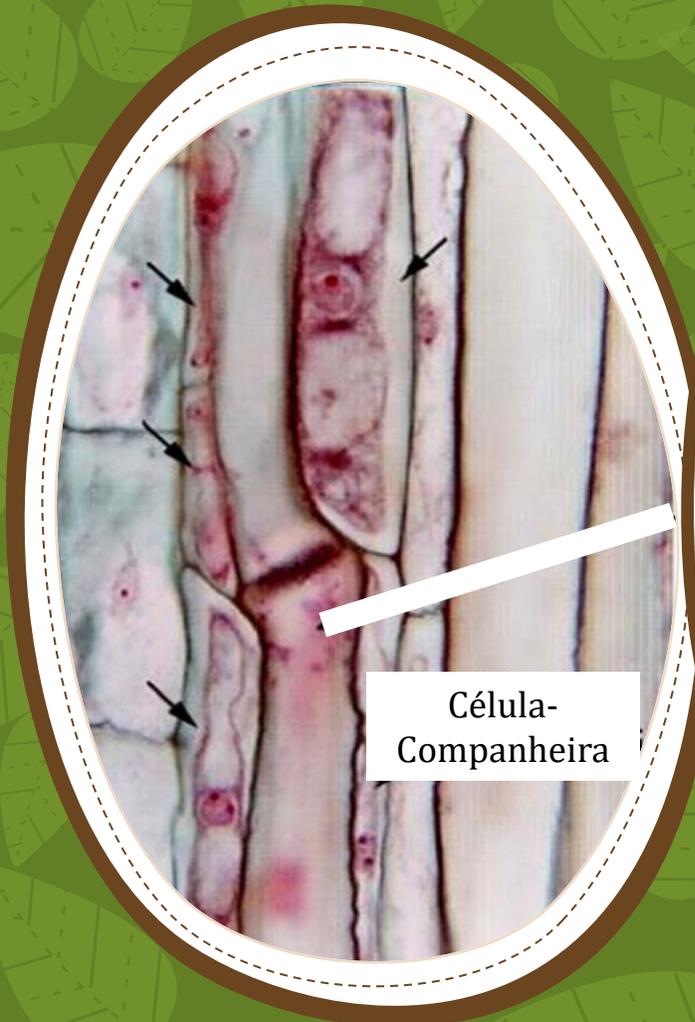
Célula

Estrutura microscópica funcional e estrutural dos organismos vivos.

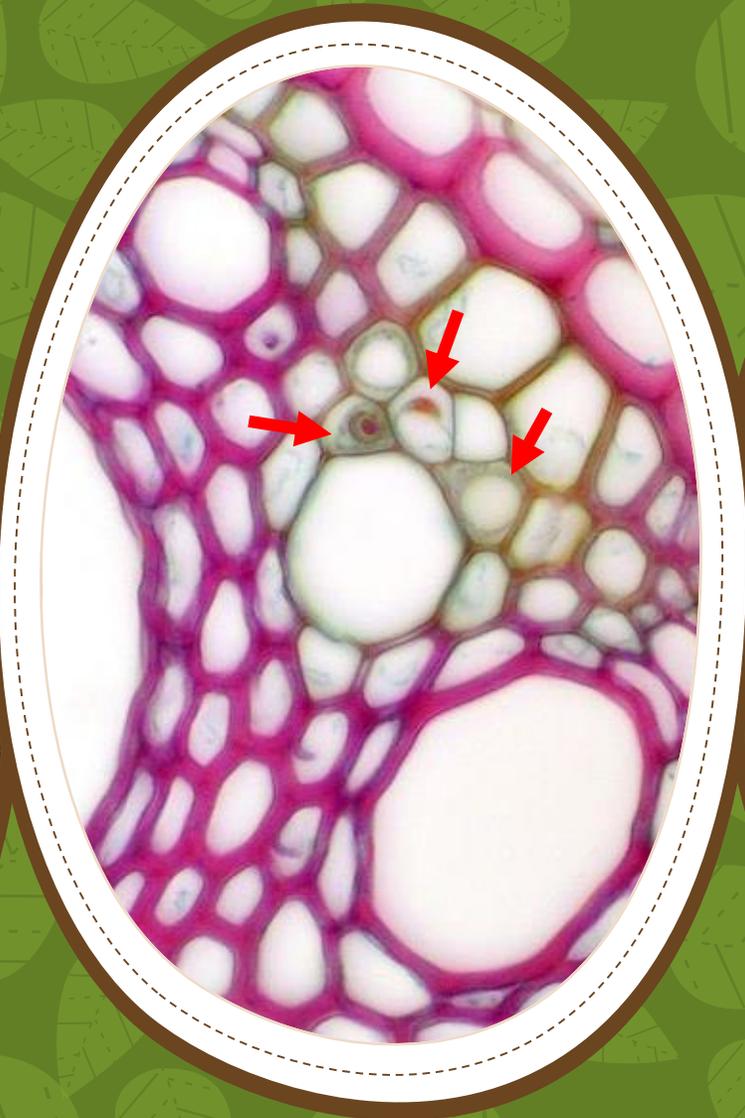


Célula-Ovo

Zigoto. Resultado entre a fecundação entre os gametas feminino e masculino.



Célula-
Companheira



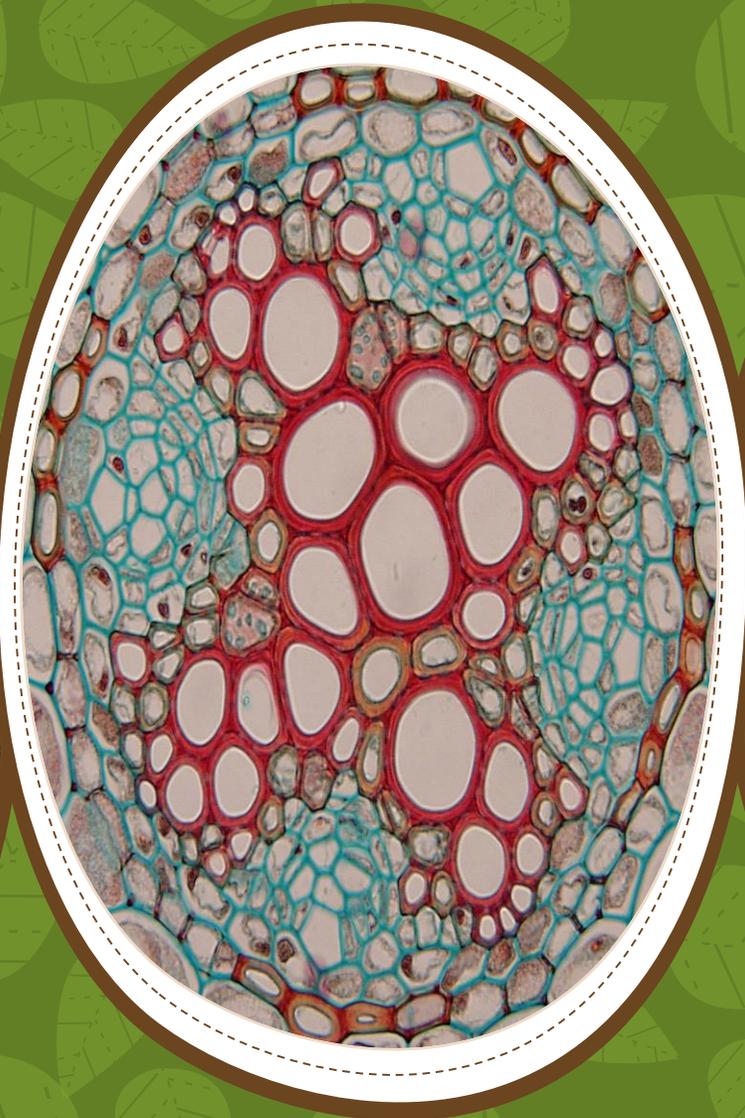
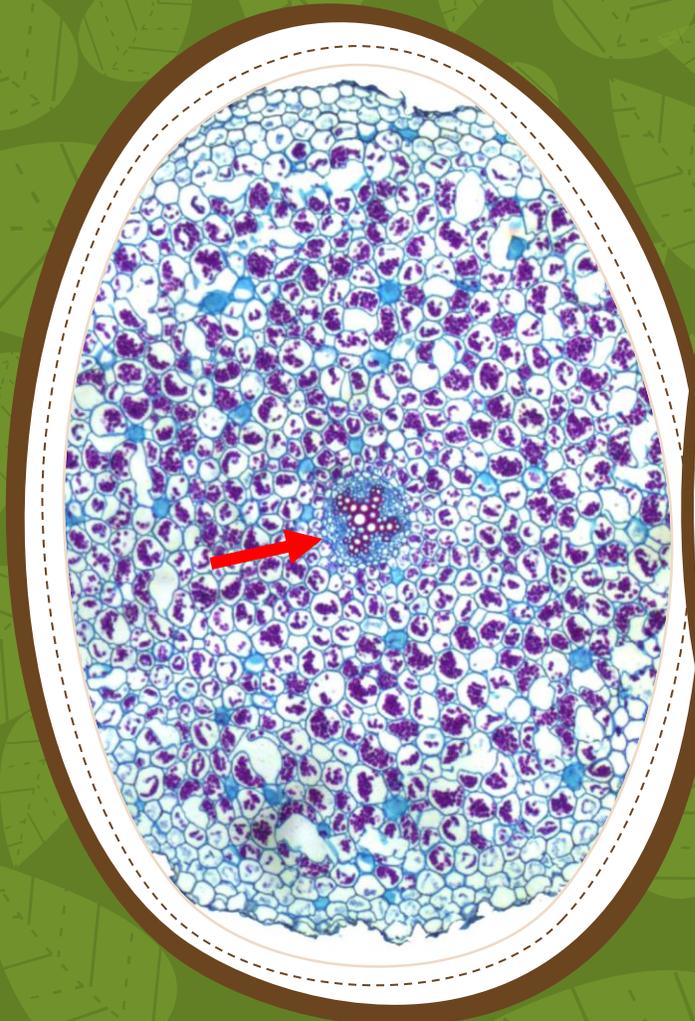
Células – Companheiras

Células vivas que atuam na manutenção dos processos fisiológicos das células condutoras que compõem o floema. Nas angiospermas, essas células se localizam ao lado de cada vaso liberiano por toda sua extensão.



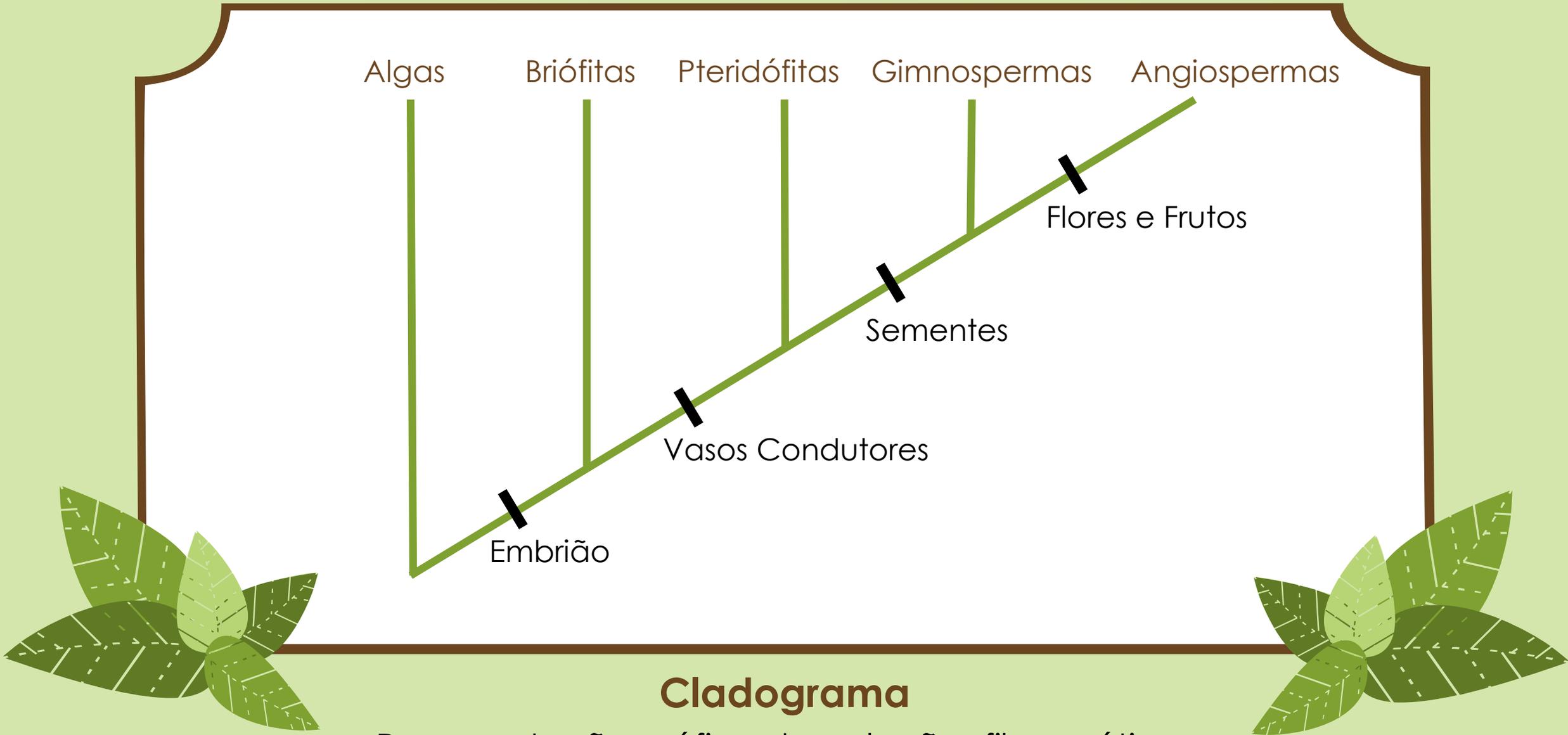
Cerne

Região mais central e escura do caule das árvores. Constituído por xilema inativo, isto é, por vasos lenhosos que não conduzem mais seiva bruta. Possui significativa dureza e resistência, além de grandes quantidades de corantes e resinas que impedem a proliferação de microrganismos.



Cilindro vascular

Estrutura interna da raiz na qual se concentra o tecido condutor.



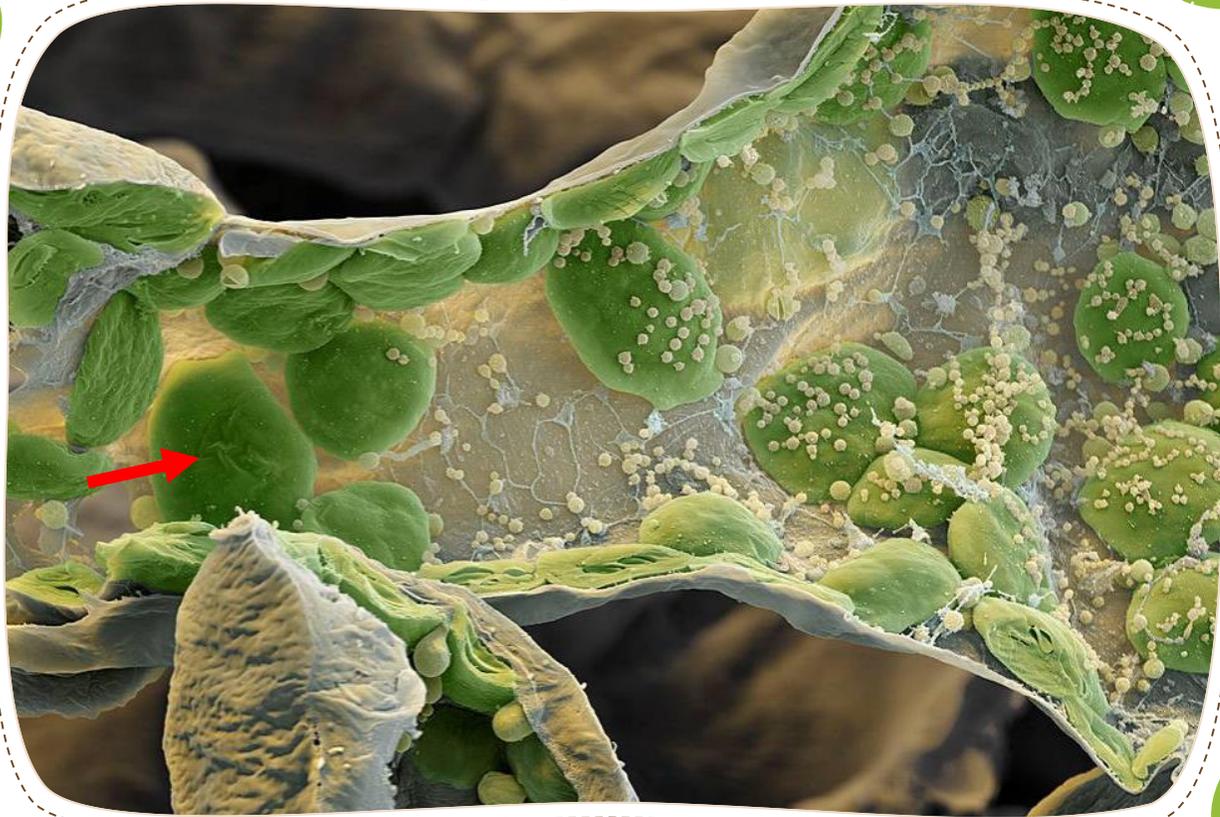
Cladograma

Representação gráfica das relações filogenéticas existentes entre os organismos.



Clorênquima

Mesofilo. Tecido parenquimático que preenche o interior das folhas. Também denominado de parênquima clorofiliano devido a grande concentração cloroplastos.



Clorofila

Pigmento responsável pela fotossíntese. Existem diferentes tipos de clorofila, que variam em suas conformações estruturais e, consequentemente, em suas funções. Contudo, os papéis básicos das clorofilas são absorção e transferência da energia luminosa.



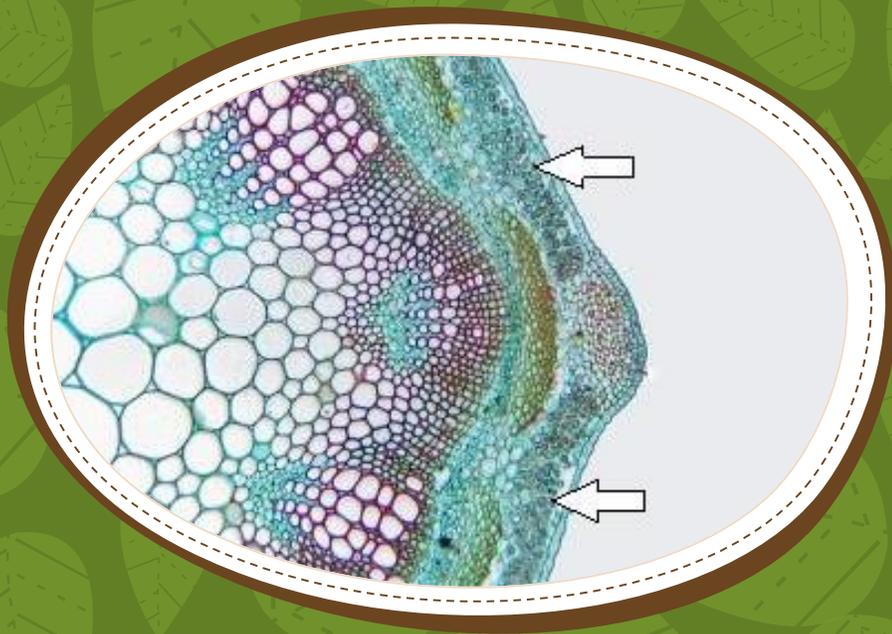
Cloroplasto

Estrutura presente em células vegetais nas regiões da planta em que ocorrem maior incidência de luminosidade, como nas folhas. Em seu interior há clorofilas e outros pigmentos e, por isso, exerce função fotossintética.



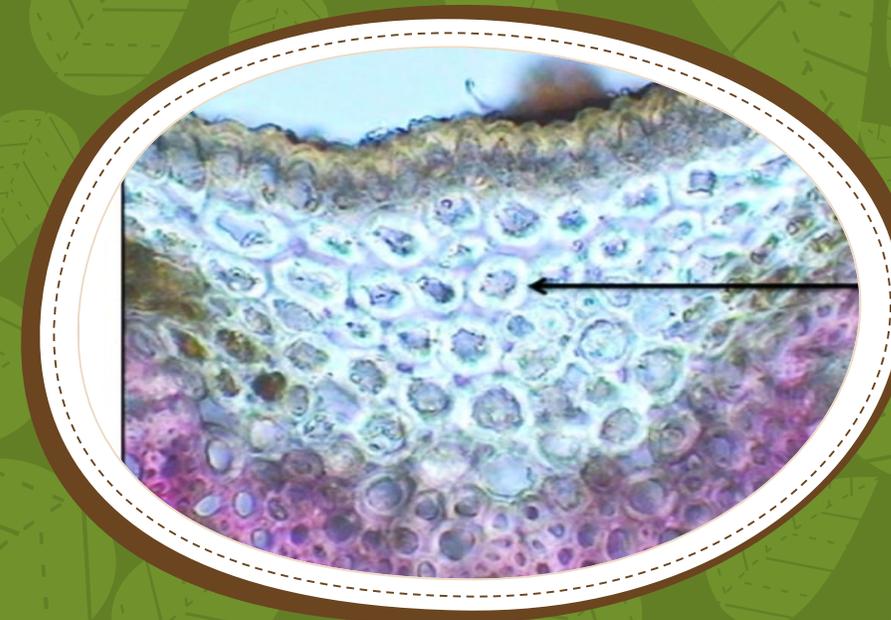
Coifa

Tecido morto e muito resistente localizado na extremidade da raiz. Protege os tecidos envolvidos no crescimento em comprimento de possíveis lesões ao penetrar no solo durante seu desenvolvimento.



Colênquima

Tecido vivo, flexível, com paredes primárias espessas e reforçadas em celulose, contribuindo para atuar na sustentação para a planta.





Coleóptilo

Camada
membranosa que
envolve e protege a
plúmula.





Colmo

Refere-se ao caule que apresenta nós definidos e pode apresentar entrenós maciço ou oco, como cana-de-açúcar, milho e bambu.





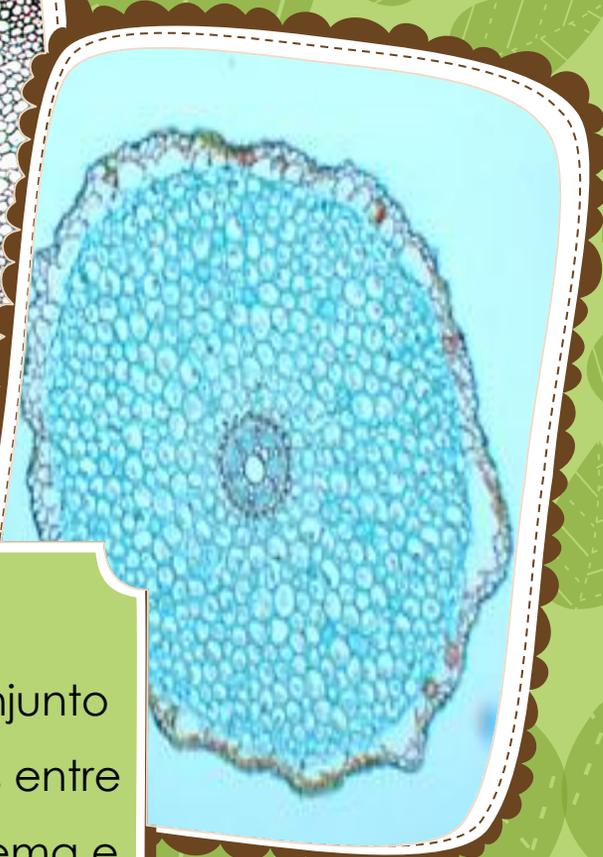
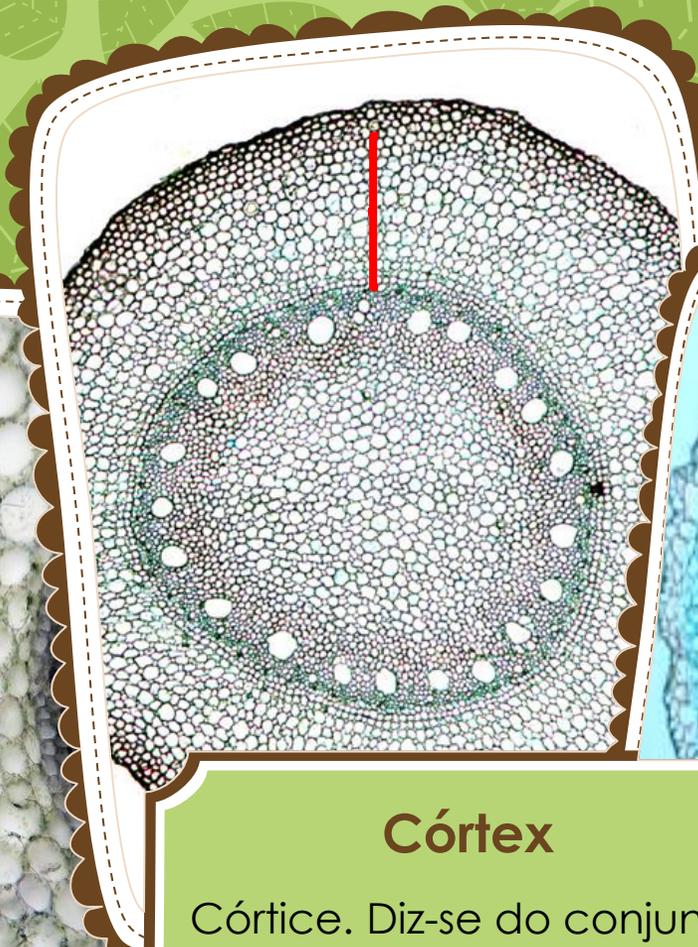
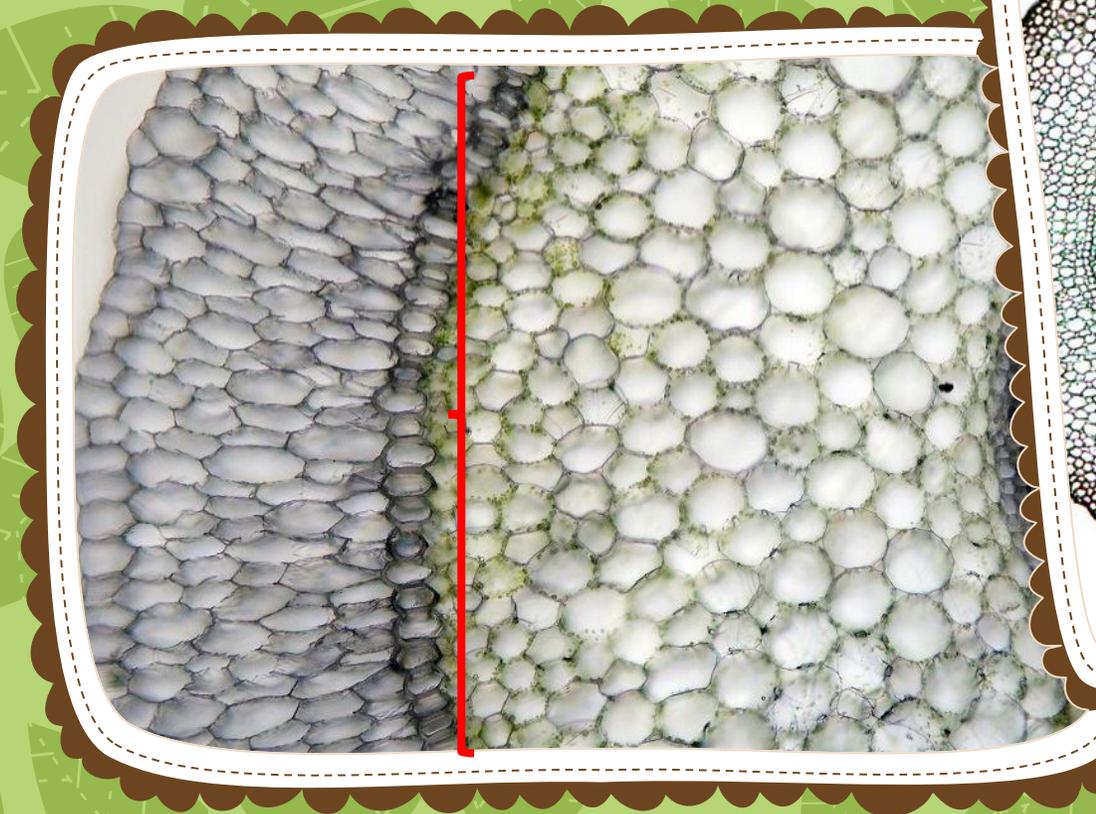
Conceptáculo

1. Trata-se de formações que se apresentam em formato urceolado (arredondado) onde se localizam propágulos.
2. Cavity com abertura para o exterior que aloja órgãos reprodutores.



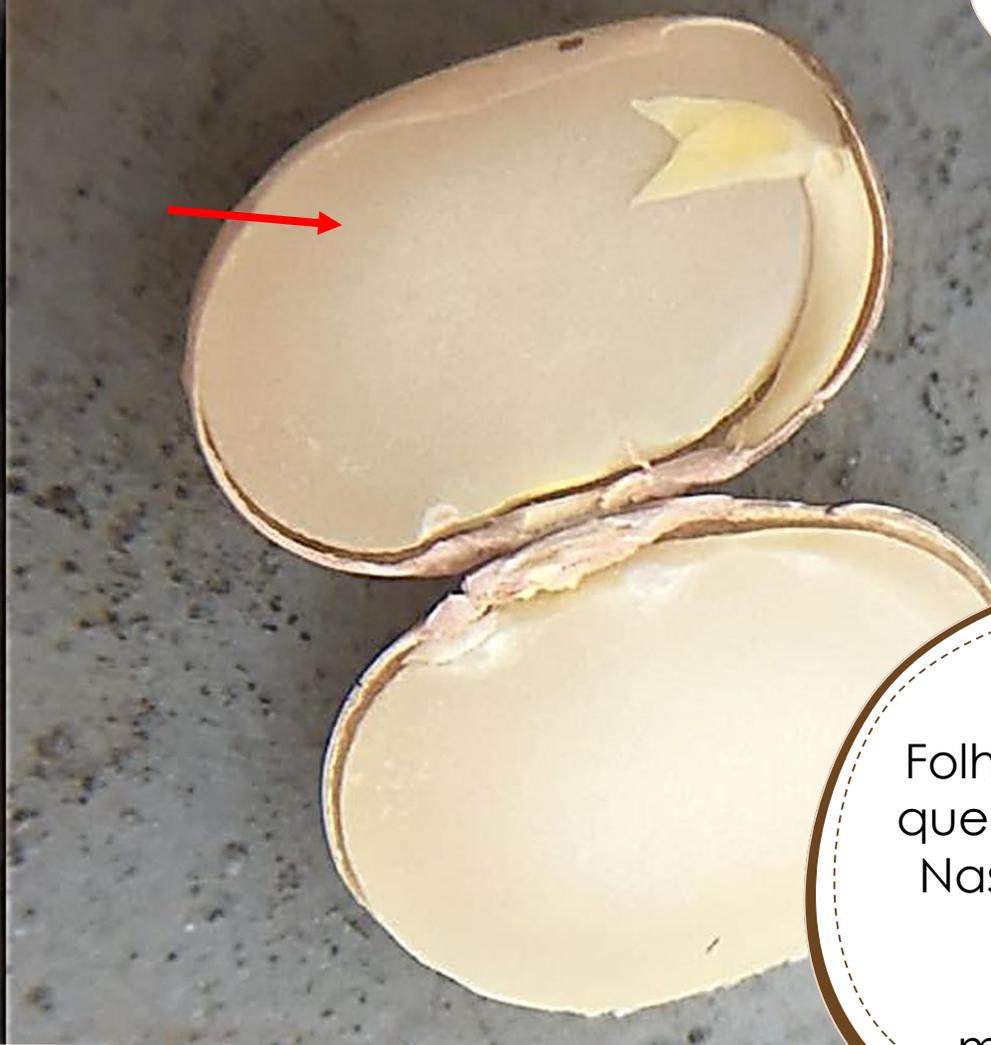
Corola

Envoltório floral, por dentro do cálice, constituído de cores variadas, sendo composto por um ou mais segmentos livres ou concrecidos.
Conjunto de pétalas.



Córtex

Córtice. Diz-se do conjunto de tecidos localizados entre o sistema vascular (xilema e floema) e a epiderme.



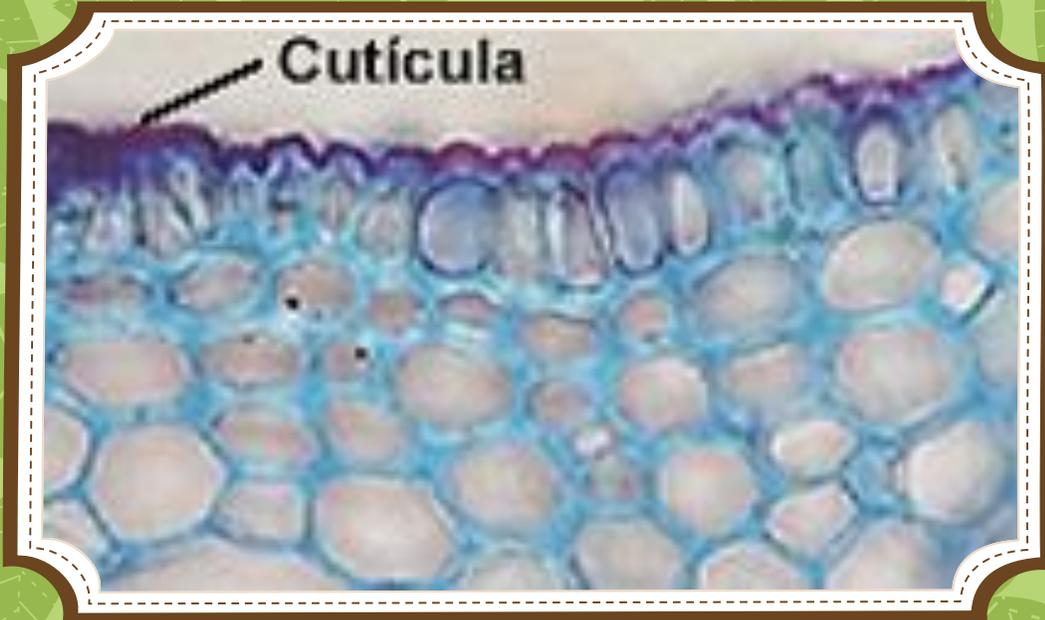
Cotilédone

Folha embrionária modificada que está associada a nutrição. Nas angiospermas, o número de cotilédones pode diversificar entre um - monocotiledônea e dois - dicotiledônea.



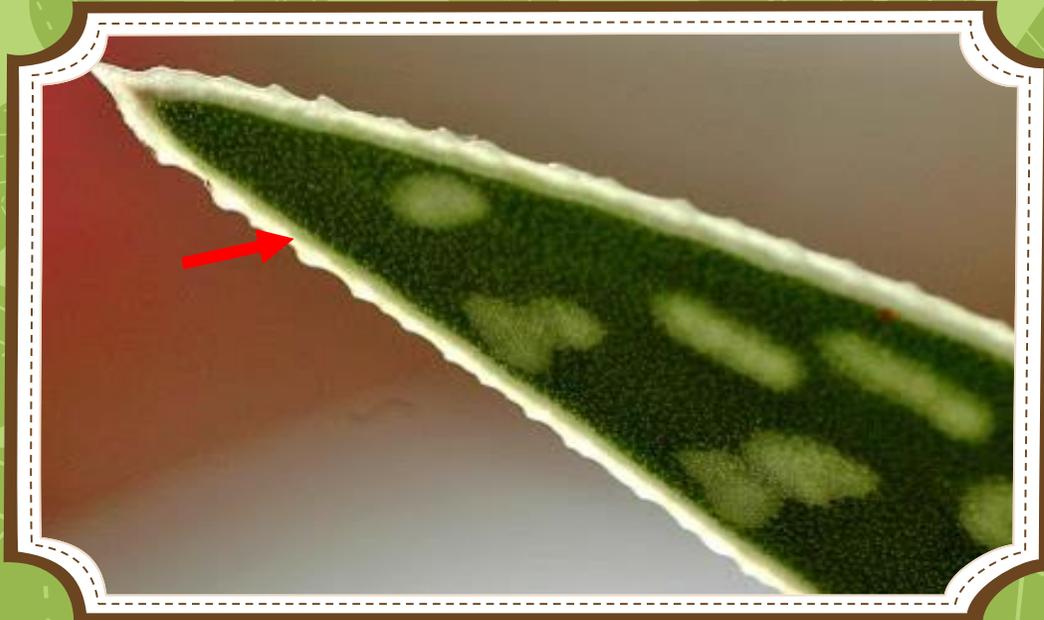
Curvinérvea

Acródroma. Diz-se de um tipo de nervação no qual apresenta diversas nervuras curvas que iniciam da base da folha, percorrem o limbo e se agrupam no ápice.



Cutícula

Cobertura de cera produzida pelas células epidérmicas, localizada sobre a folha, formando uma densa camada lipídica, conferindo proteção contra desidratação.





Cutina

Polímero composto por ácidos graxos, presentes na composição da cutícula.

LETRA D



Deiscente

Diz-se da abertura que ocorre de forma natural em alguns órgãos vegetais maduros a fim de liberar as sementes.

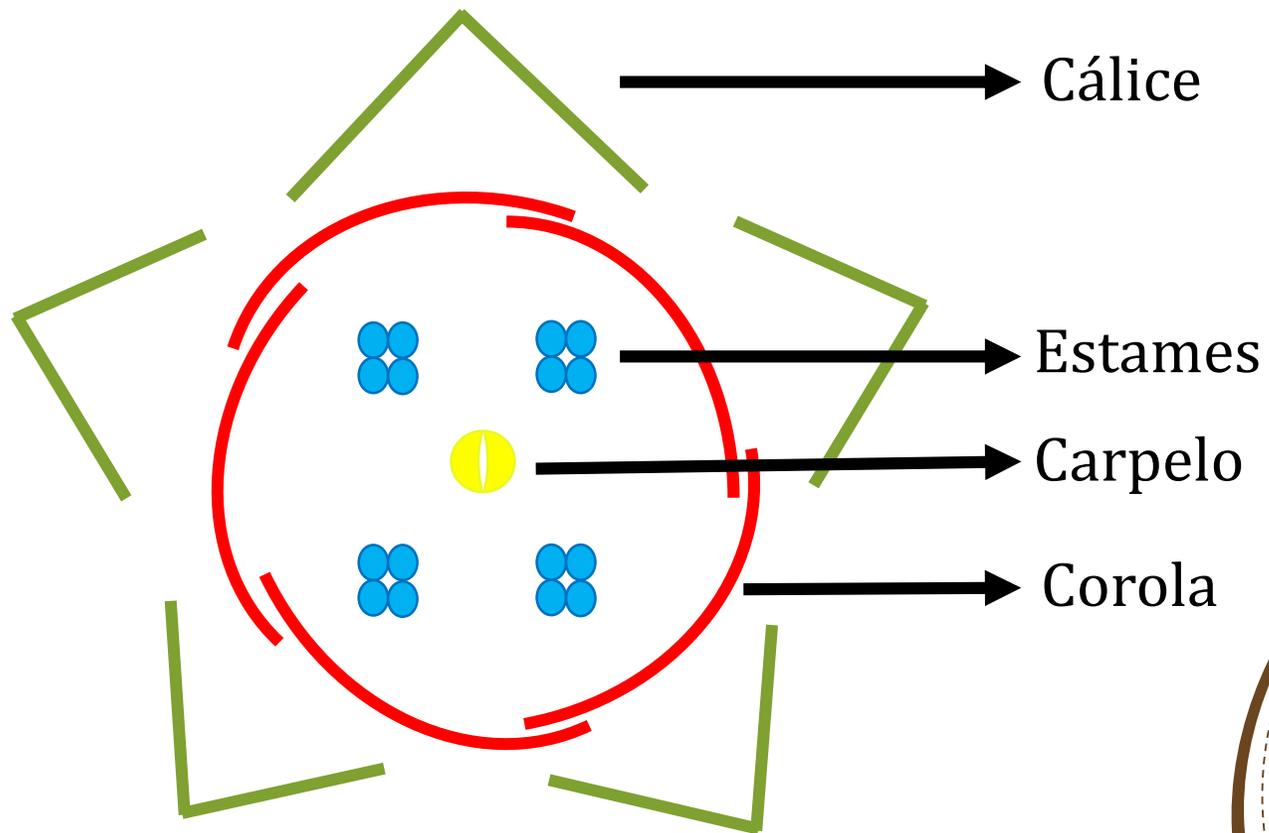


Diagrama Floral

Representação esquemática de cortes transversais realizados em botões de flores para visualização da constituição e organização dos verticilos florais.

Dicogamia

Fenômeno referente a maturação dos órgãos reprodutores da planta (gineceu e androceu) em período diferentes.





Masculino

Dioica

Refere-se as plantas que possuem sexos separados em diferentes indivíduos.



Feminino



Dispersão

Espalhar, distribuir as sementes no ambiente para que as mesmas possam se desenvolver em condições favoráveis e garantir o sucesso da espécie.

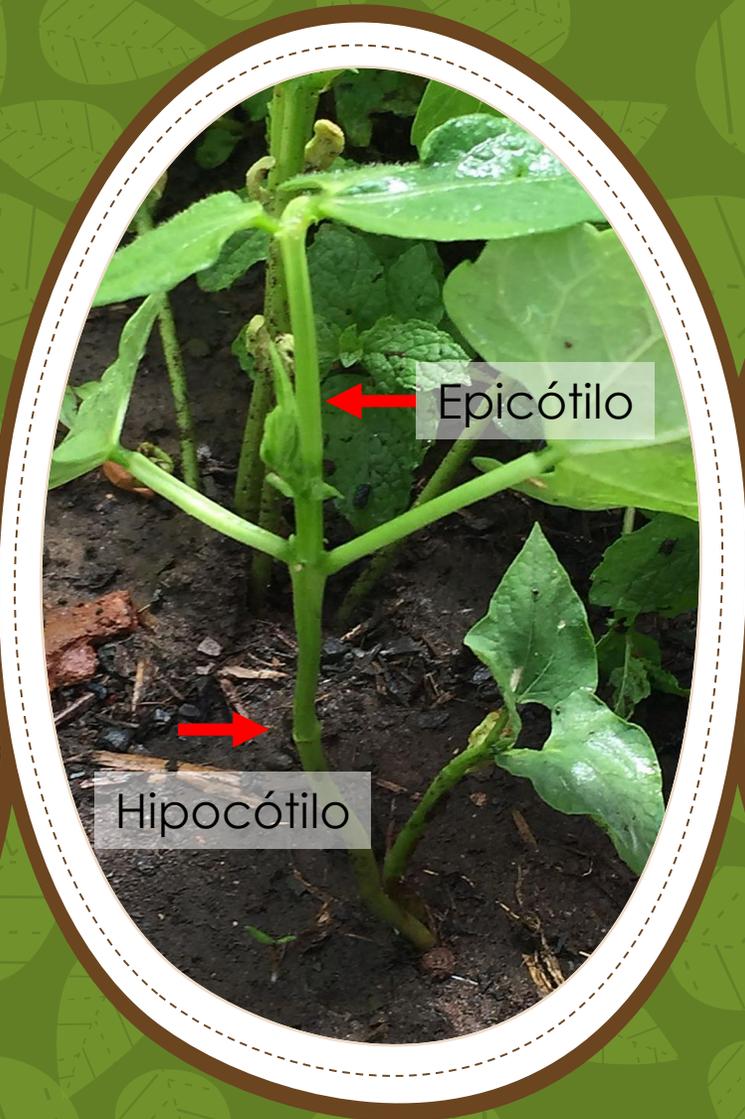


Drupa

Fruto carnoso que possui uma única semente unida ao endocarpo. Exemplos: pêsego, azeitona, manga, ameixa e coco.



LETRA E



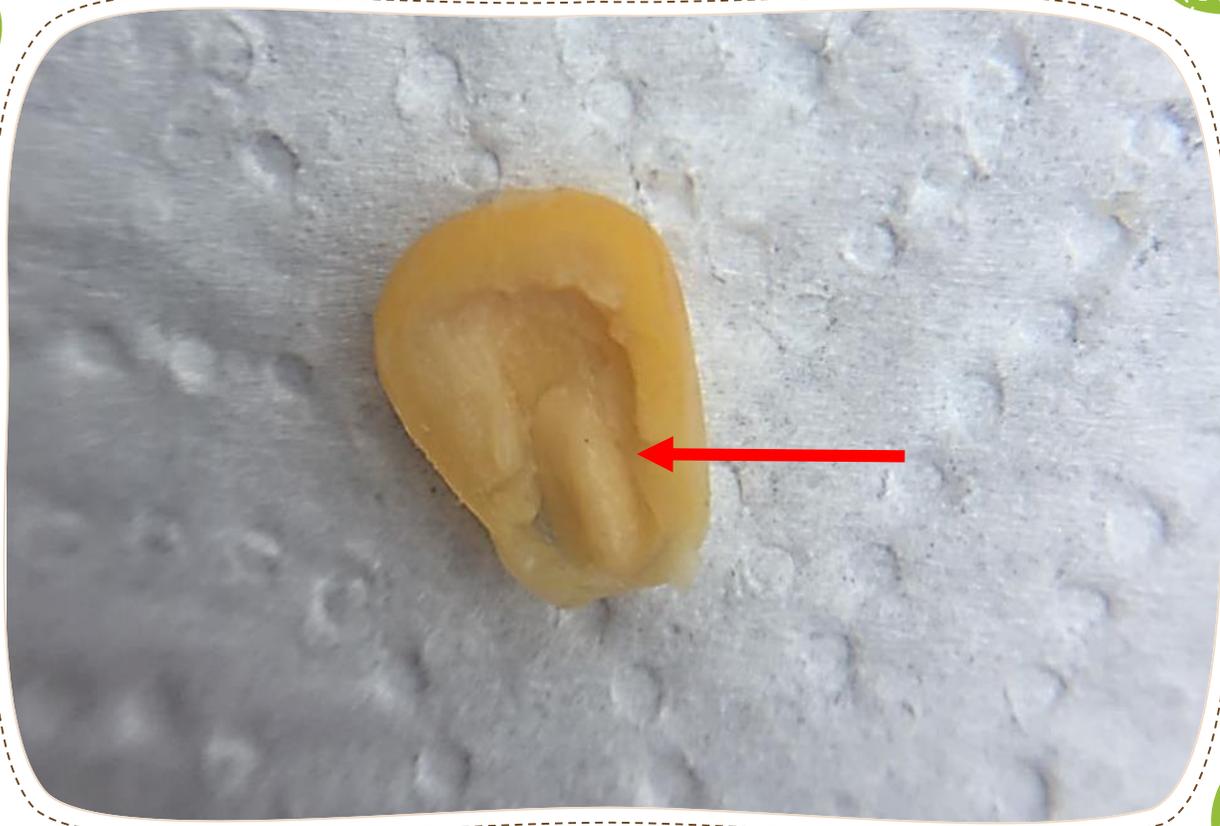
Eixo Epicótilo- Hipocótilo

Eixo central do embrião que dará origem ao caule e à raiz.



Embebição

Refere-se ao processo físico primário da germinação. Após atingir a ampliação do volume interno da semente há o rompimento do tegumento e a germinação.



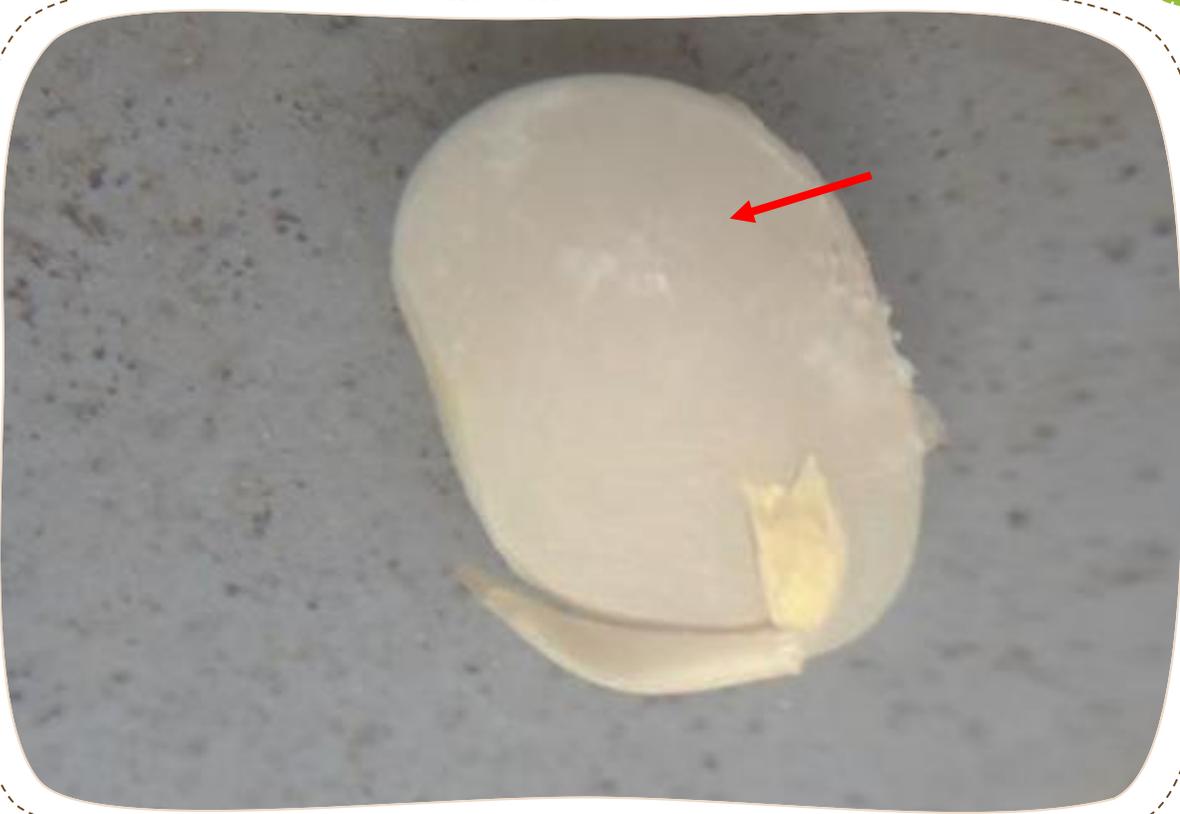
Embrião

Produto da fecundação da oosfera após sucessivas mitoses. Zigoto em fase inicial de desenvolvimento.



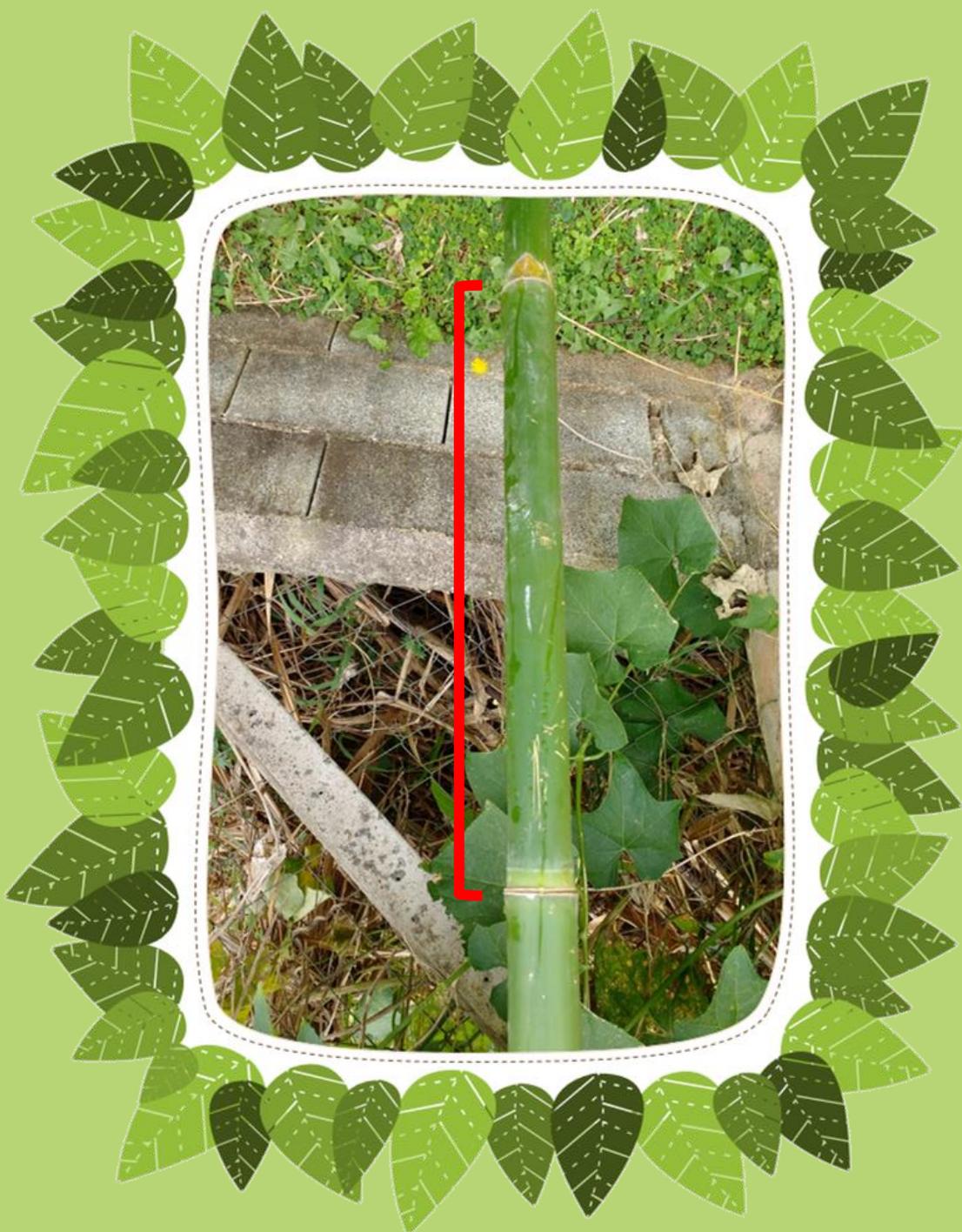
Endocarpo

Camada fina que envolve a semente.



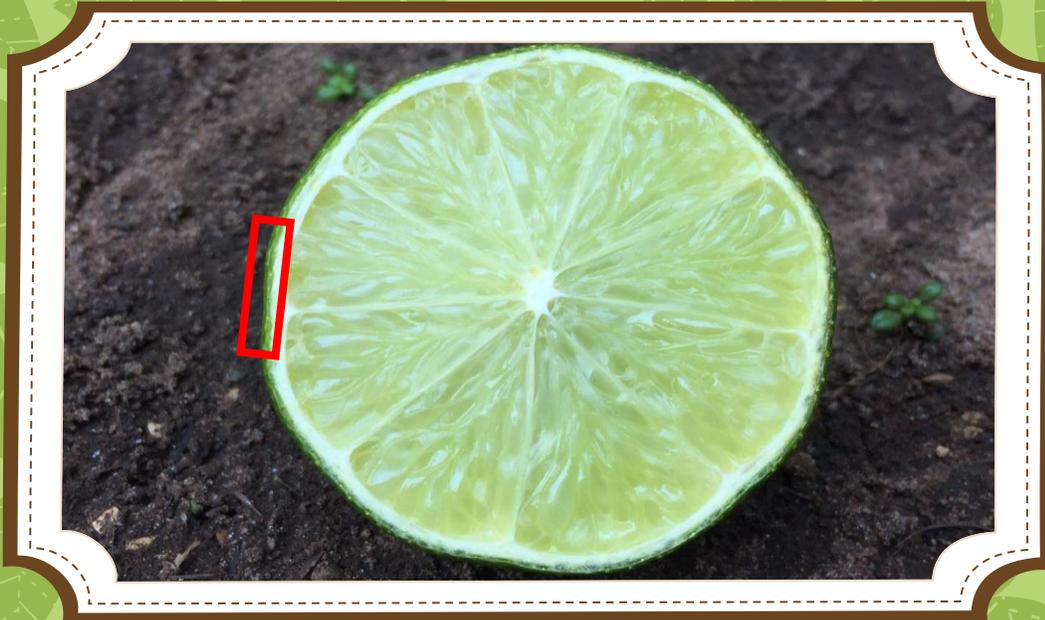
Endosperma

Albúmen. Tecido que recobre o saco embrionário no interior da semente que está a se originar. Acumula substâncias nutritivas para manutenção do embrião.



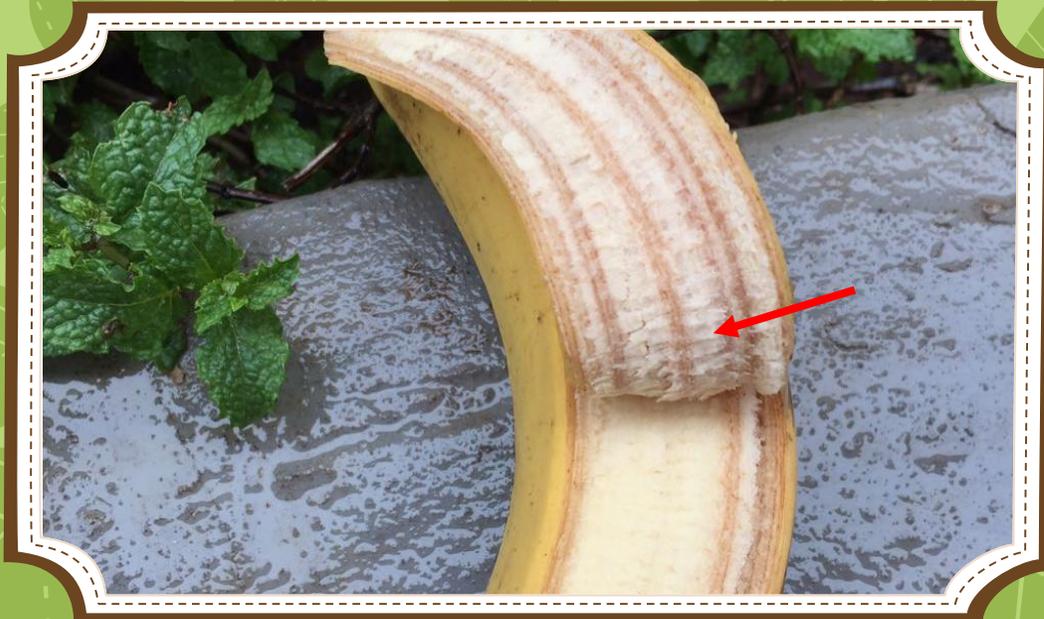
Entrenó

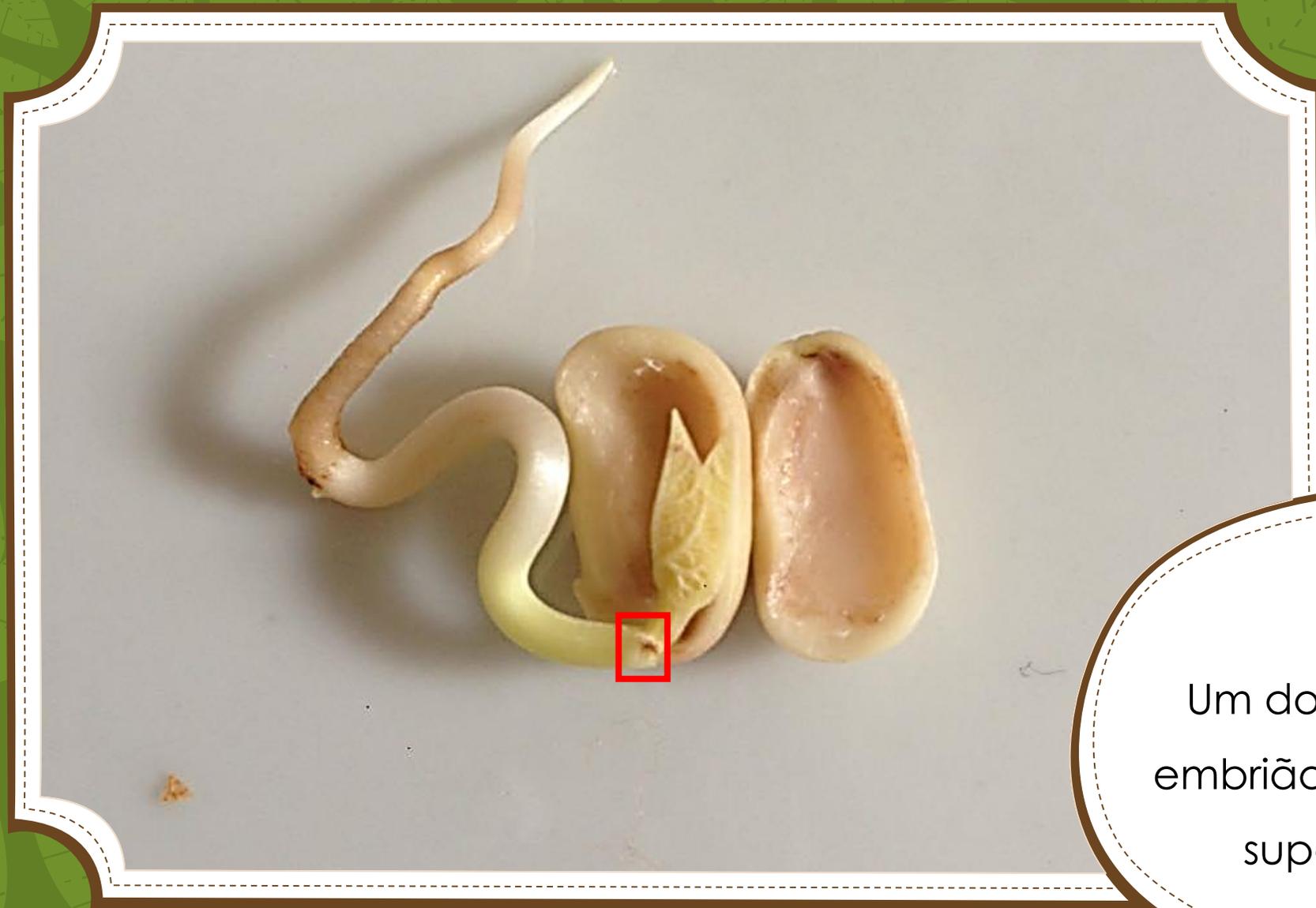
Espaço existente entre dois nós no caule.



Epicarpo

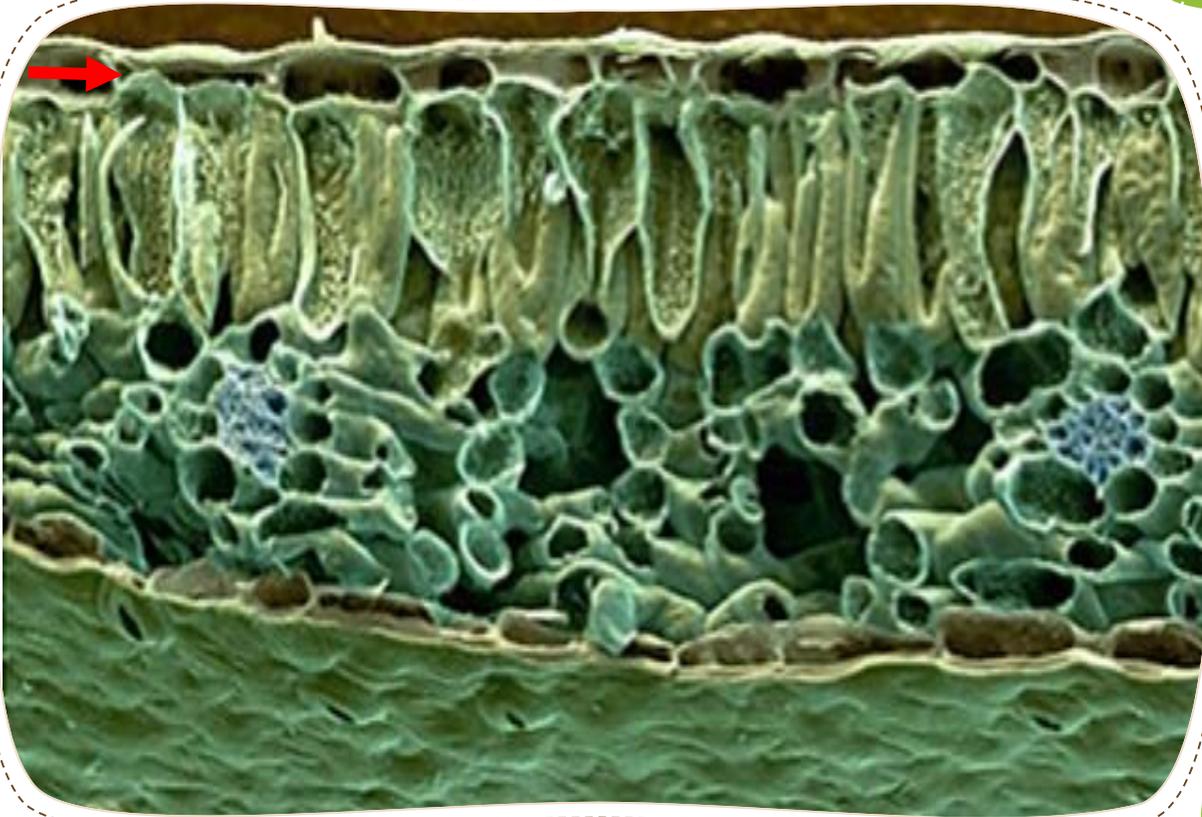
Casca. Parte mais externa do fruto. Pode ser fina ou espessa de acordo com a espécie.





Epicótilo

Um dos constituintes do embrião. Origina a porção superior do caule.



Epiderme

Camada única de células e mais externa que recobre as raízes, o caule e as folhas das plantas. Dependendo da região na qual se encontra e das estruturas que possui, protege contra lesões celulares, perda de água e atua na regulação das trocas gasosas.



Epífita

Planta que cresce sobre outra, como a orquídea.



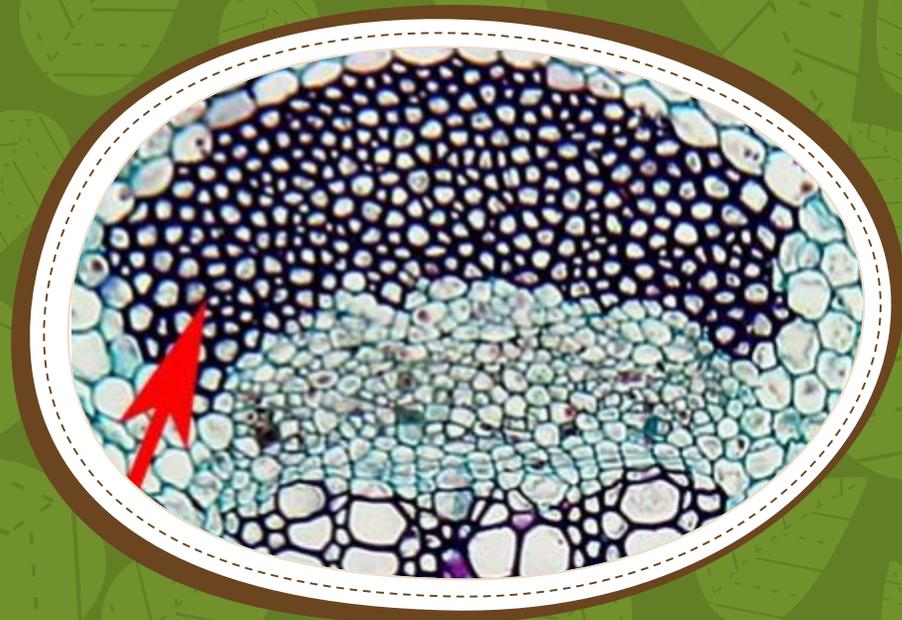
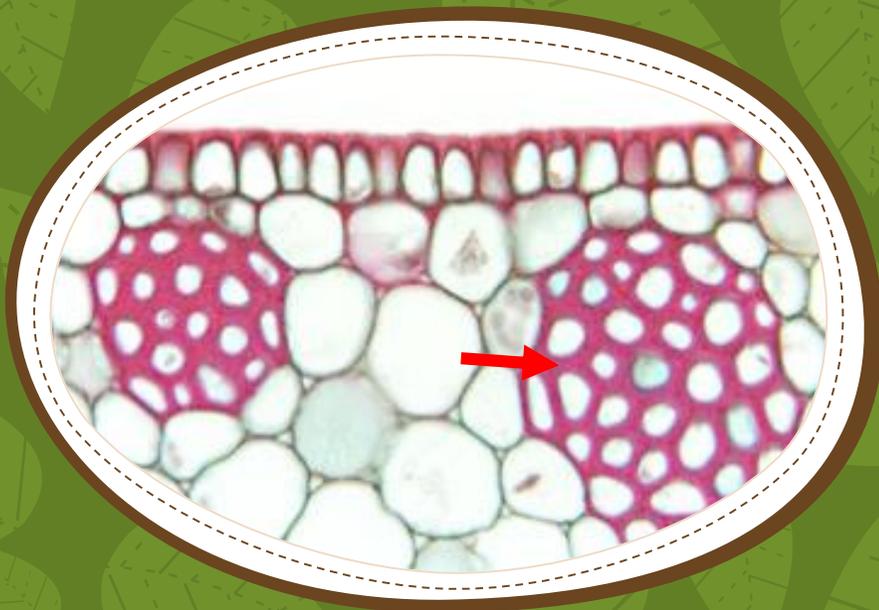
Esclereídes

Tipo de célula que constitui o esclerênquima.



Esclerênquima

Tecido de sustentação presente em órgãos nos quais não há mais o crescimento longitudinal. Suas células - vivas ou mortas - possuem parede celular espessa e lignificada e que proporciona um revestimento estável contra lesões por fatores químicos, físicos ou biológicos.





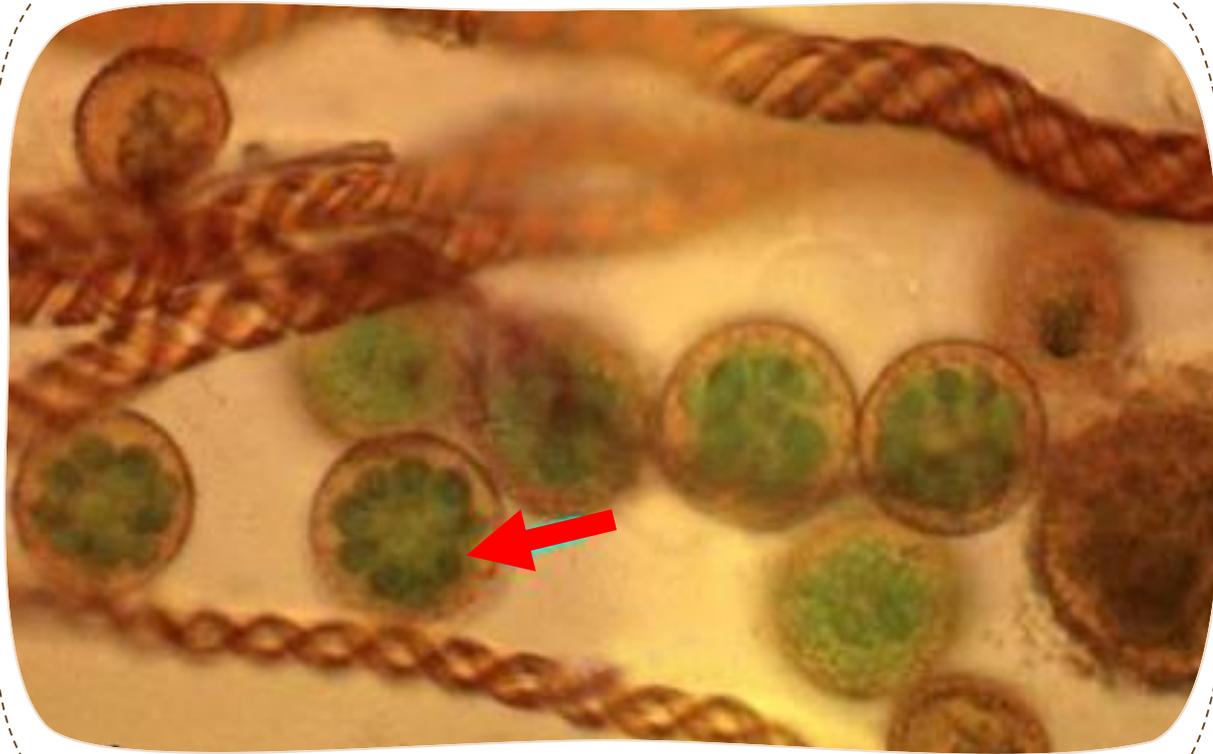
Espinho

Refere-se a uma estrutura vascularizada, que possuem ramos curtos resistentes devido ao desenvolvimento de tecidos mecânicos, sendo de difícil desprendimento da planta. Este elemento, confere proteção as plantas.



Esporângio

Órgão vegetal que produz esporos.



Esporo

O termo refere-se a unidade de dispersão dos vegetais formada por meio da reprodução assexuada.

Esporófito de
Briófita



Esporófito

Refere-se ao indivíduo ou fase assexuada, ambos diplóides, no qual originará os esporos.



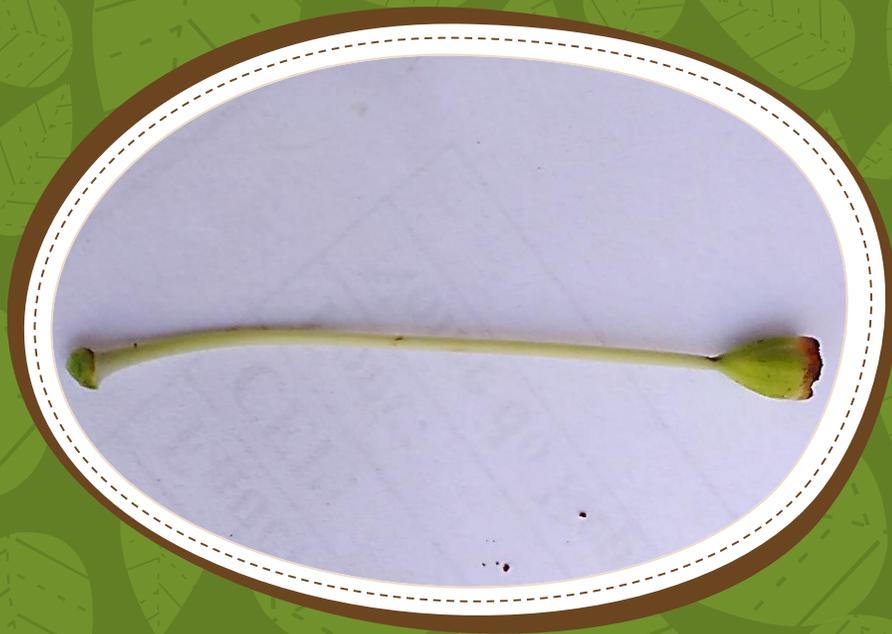


Estame: Corresponde ao órgão masculino da flor. Constituído por antera, conectivo e filete.



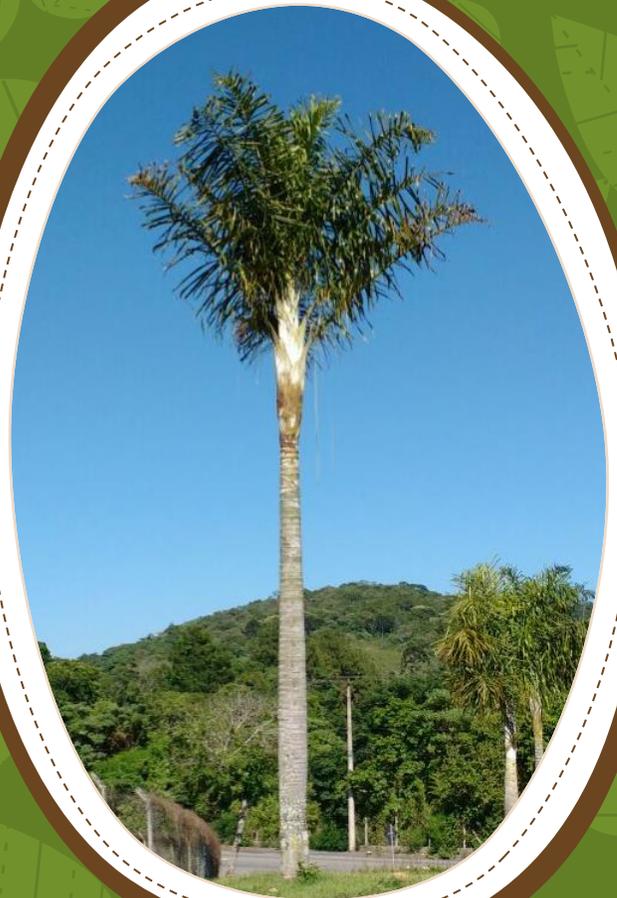
Estigma

Região superior do pistilo, apresentando formato e tamanho diversificado.



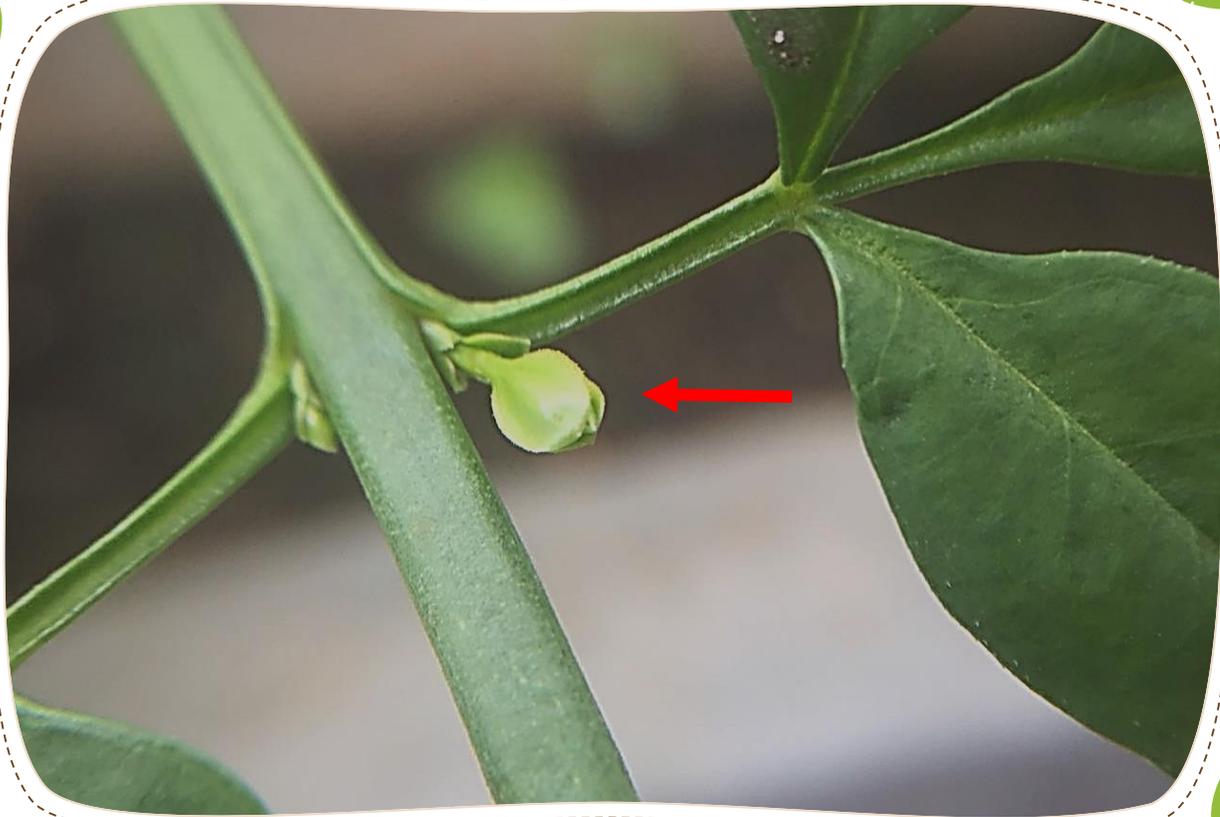
Estilete

Trata-se da região intermediária do pistilo, localizada entre o ovário (região basal) e estigma (região apical).



Estipe

Tipo de caule em que não há ramificações e possui folhas agrupadas em sua extremidade.



Estípula

Estrutura filamentosa ou laminar presente na base do pecíolo. Atua na proteção da gema.



Estolho

Tipo de caule fino e longo e que cresce sobre o solo paralelamente.

Possui gemas em intervalos regulares em sua extensão.



Estômato

Estrutura presente na epiderme das folhas (geralmente). Responsáveis pelas trocas gasosas e da transpiração.



Estróbilo (cone)

Folha modificada de alguns ramos reprodutivos presente nas Gimnospermas.

Responsável pela produção de esporos.